

A desenfreada corrida de preços

Suscita a angustiante luta por melhores salários

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"

Redação e Oficinas:
Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone — 1.656

NÚMERO AVULSO:
Dias úteis 0,80
Domingos 1,00

ANO XVIII — [Florianópolis, Domingo, 13 de Julho de 1952 Número: 4.159

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

Orgia Orçamentaria

Oito mil emendas, quase todas de auxílios e subvenções

RIO, 12 (A. G.) — Com a presença do sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, estiveram reunidos, ontem, os líderes dos partidos com assento na Casa. Tratou-se, na ocasião, das normas a

serem obedecidas quando do exame da proposta orçamentária para 1953. Ao final da reunião, que foi bas-

Aceita a denúncia contra o tenente Bandeira

RIO, 12 (A. G.) — O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassinio do bancário Afrânio de Lemos, será interrogado dia 16 próximo, na 1ª Vara Criminal pelo juiz substituto que preside à instrução criminal, dr. João Claudino de Souza, que vem de despa- char aceitando a denúncia do promotor Emerson de Lima contra o aviador, bem como determinando, a requerimento do representante do Ministério Público, o levantamento topo-fotográfico do local do crime, subsídio que tornará mais segura a proferição do libelo no dia do julgamento do réu.

QUE MÃE!

Envenenou o filho para receber a herança

S. PAULO, 12 (A. G.) — Uma mãe envenenou o próprio filho para apoderar-se de pequena herança que iria receber um infeliz jovem de Guarulhos, é o que acaba de desco- brir a polícia daquela cidade paulista, depois de dois meses de investi- gações sobre a morte de Clemente Nascimento Fernandes, ocorrida em maio, em circunstâncias de aparente suicídio.

Georgina Ramos do Nascimento chama-se a autora do hediondo homicídio.

Ditos e Feitos

GENERAL ROSINHA

O general José Vieira da Silva, quando Capitão, comandou o 54º Batalhão de Caçadores na última expedição contra os Fanáticos do Contestado.

Acampou em Perdizinhos e, de vez em quando, ia à vila de Curitiba- banos, alojando-se na casa de Leogídio Mello, seu amigo de infância.

Em uma noite de inverno, chovia a cântaros, o frio era de rachar. Ao redor do fogo, que a força resi- nosa do nó de pinho alimentava, no centro da cozinha da casa do Leogídio, preparava um café com mis- tura, todos atentos às palavras de Rosinha entra esbaforido o corne- teiro Capitulino, preto retinto, trans- formado em corvo, que vinha do acampamento com importante men- sagem para o Comandante.

Encharrado como um pinto, tiri- tando empertigava-se e, chorami- ngando, balbuciava: "Saiba Vossoria que estropei três animais, estou morto de cansaço; Vossoria proibiu os sol- dados beberem cachaça, mas eu nes- te estado só um trago é que me sal- va."

E Rosinha, dirigindo-se simulta- neamente ao Joca, filho do Leogídio e dono de uma venda, e ao Sargento Umbelino, diz: "Vocês dêem um cantil de cachaça para esse crioulo e o metam no xadrez. Que beba e não incomode", e Capitulino, enten- dido: "Meu Capitão, eu vou to- mar um porre à saúde de Vossoria".

Duane de Freitas

"Meu destino é viver"

Quatro tentativas de suicidio em uma semana

RIO, 11 (A. G.) — "Meu destino é viver", disse resignado, aos médicos do Hospital das Clínicas, de São Paulo, o jovem Francisco Alberto Vicentini, depois de tentar o suicidio quatro vezes, em uma semana, inge- rindo trinta comprimidos de adre- nalina, entregando-se às rodas de um trem, insistindo na dose de adrenalina e, por fim, atirando-se do viaduto do Chá, numa sucessão de tentativas que lhe valeram, apenas, ligeiras escoriações, uma vez que o organismo reagiu surpreendentemente ao tóxico, o trem parou a alguns me- tros da sua teimosia e um jatoção suavizou-lhe o impacto na pretendi- da queda para a morte.

Flagrantes do Monroe

COMO ELAS SÃO — Carlos Gome- s de Oliveira não é parente do grande maestro brasileiro, embora tenha o mesmo nome. Não rege or- questra; nem toca instrumentos mu- sicais, salvo rádio e vitrola. Tem, porém, nas mãos a batuta de líder da bancada do PTB no Senado. É um gosto vê-lo na tribuna, a dis- correr longamente sobre problemas trabalhistas, econômicos e finan- ceiros, como quem realmente entende daquilo tudo. Fala muito e com fre- quência, só perdendo nesse particu- lar para o seu colega Mozart Lage.

tante longa, ficaram assentados os se- guintes princípios a serem fielmente obedecidos:

a) todos os partidos se esforçarão no sentido da elaboração de uma propo- sta equilibrada, consonante com a rea- lidade financeira do país;

b) os aumentos de despesas serão feitos dentro de rigorosas previsões de aumento da receita;

c) dentro ainda dessas previsões, são completadas as dotações que não vieram totalizadas na proposta go- vernamental;

d) as verbas destinadas a auxílios e subvenções não excederão às quotas da Loteria Federal.

Sabe-se, entretanto, que a proposta orçamentária já recebeu cerca de 8.000 emendas, a maioria das quais diz respeito a auxílios e subvenções.

A que ponto chegou a degradação moral!

DAYTONA BEACH, Flórida, 12 (R.) — As autoridades municipais declararam que muitos maridos e pais estão "sumamente indignados" em virtude de uma série de fotogra- fias tomadas através de um espê- lho, habilmente dissimulado no quarto de vestir das moças, na pisci- na de natação de um club local. O diretor da piscina, James Young, de 40 anos de idade, foi despedido, embora negasse firmemente que os 130 instantâneos de surpresa de da- mas desnudas e semi-nuas, apena- dos traiçoeiramente no citado qua-рто de vestir, tivessem sido tomados por ele ou com sua conivência.

Informou, entretanto, que há um ano, uma mulher fotografa faz experi- ências dessa natureza, utilizando no quarto de vestir, o qual de um lado permite ver o que se passa no outro, sem que as pessoas que estejam dian- te do espelho se apercebam disso. As fotografias que são de diferentes se- nhoras e moças da sociedade local, apresentadas nas mais variadas posi- ções de natural abandono, foram en- contradas há pouco no interior de um armário da piscina e várias delas ha- viam sido coloridas por Young.

o homem dos discursos diários. Ri- no, educado, maneiroso, o ilustre representante de Santa Catarina é, sem dúvida, uma das figuras mais interessantes de Senado e um dos senadores que mais se compenetrar das responsabilidades do mandato. Suas críticas são serenas e seus lou- vores comedidos. Alguem já disse mesmo que ele, não atacando nin- guém tem um lema: "não quer que o veado morra, nem que a onça pas- se fome".

(Do "O Dia" de 3-7-52)



É justo, pois, que o povo catarinense conheça o zelo e a competên- cia com que o jovem político bar- riga-verde, apenas com o seu inco- mensurável talento, vem ajudando no progresso do nosso Estado.

Els o telegrama na íntegra: "Ur- gente. Prefeito Paulo Bauer — Fran- cisco Cansiani, presidente Câmara Mu- nicipal, presidente Associação Rural Associação Comercial — Itajaí.

RIO — 2574, 9-7-52. — Agradecen- do generosos termos seu telegrama referente escolha terreno posto agro- pecuário esse município, apraz-me in- formar que iniciativa partida chefe meu gabinete doutor Antônio, Car-

AGRAVA-SE A SAUDE DE EVITA

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Anun- cia-se que o estado de saúde da sra. Eva Duarte Peron, esposa do pre- sidente Juan Peron, "não é satisfa- tório no momento".

Esclarecimento publico para combate catarinen- se ao estigma social da doença de Hansen

FREI DANIEL OFM

As "Sulfonas" marcaram uma época nova para a leprologia e está na hora máxima que também o catarinense seja alarmado contra injus- tiças que iriam proclamar igno- rância imperdoável tornando-se cri- mes que bradam aos céus, a saber: 1º o injustificado receio contra mal de Hansen — 2º os exagerados pa- negíricos sobre um único Damião que dentro de centenas de outros "Damiões" fatalmente se tornou han- seniano — 3º o esforço louco em pintar o mal de Hansen como mais

Combate os seques- tradores comunistas

BERLIM, 12 (R.) — Os comandan- tes aliados na Berlim Ocidental, conferenciaram com as altas autori- dades da polícia desta cidade a res- peito das medidas para o fechamen- to da fronteira com a Alemanha Oriental aos grupos de sequestrado- res comunistas.

Um porta voz do governo da Ber- lim Ocidental declarou, depois da reunião, que o plano de erigir bar- ricadas nas estradas que comunicam com a Alemanha Oriental será leva- do a cabo sem perda de tempo.

RIO, 12 (A. G.) — Nestes últimos dias ocorreu aumento alarmante de preços, solicitado pelos produtores, ao mesmo tempo que grande parte de consumidores faz estoque de gêne- ros em seus lares, ante a errônea perspectiva de que faltarão gêneros alimentícios, declarou ontem o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, em reunião desse ór- gão de classe.

O sr. Nino Galo disse, também, que o presidente da República man- dou a Prefeitura, o SAPS e a C. O. F. A. P. estudar o pedido dos co- merçiantes para importação de man- teiga.

Por outro lado, realizou-se ante-

ontem a 19ª reunião do Departamen- to Nacional do Trabalho sobre o au- mento dos empregados das Indús- trias de Olaria, Ladrilhos, Cimento e Cerâmica.

O Sindicato dos Bancários está distribuindo à classe um manifesto convocando-a a se reunir em as- sembléia, no próximo dia 15, terça- feira, às 18,30 horas no Palácio de Aluminio (Avenida Presidente Var- gas ao lado da Central, para o au- mento de 40% dos salários.

"A proposta apresentada pelos banqueiros é razoável. O aumento de 40%, pleiteado pelos bancários não é oportuno".

Assim falou o sr. Francisco Ro- drigues, um dos diretores do Ban- co de Crédito Real de Minas Gerais quando inquirido pela reportagem.

O 10º Congresso Brasileiro de Química, atualmente reunido nesta Capital, também enviou uma men- sagem ao deputado Gustavo Capane- ma, líder da maioria Federal, pedin- do urgência para aprovação da emenda da Comissão de Serviço Pú- blico, ao projeto 1.082, de 1950, re- ferente ao aumento de vencimentos dos químicos.

Oitenta e quatro deputados assi- naram um apelo ao presidente da República solicitando a revogação do artigo 4º do decreto que instituiu o salário mínimo de Cr\$ 1.200,00 (o art. 4º exclue os professores do gozo das vantagens do decreto) e ao mi- nistro da Educação pedindo a revo- gação da Portaria 522, que reduziu o salário-hora do magistério par- ticular.

Outros dez deputados solidarizam- se com os professores, embora não tendo firmado o apelo.

Por fim, deve-se lembrar a cam- panha do funcionalismo, para o au- mento geral de seus proventos.

Fanatismo religioso

SAINT PAUL, Minnesota, (U.S.A.) — 12 (R.) — A senhora Pearl Chris- tensen, condenada a 30 dias de prisão por haver queimado móveis e roupas pertencentes a seu padrastror, Charles Christensen, alegou tais objetos "es- tavam sujos espiritualmente". A sei- ta à qual pertence a senhora Chris- tensen teve muita publicidade no in- verno passado, quando um seu me- mbro, Curtiss Lennander, foi condenado à prisão por haver flagelado duas mu- lheres até causar-lhes a morte. Lennan- der declarou que fez tal coisa para livrar as vítimas dos "espíritos do

mal". No Condado de Dakota, desse Estado, o automóvel pertencente a Luther Halvorson foi arremessado por um despenhadeiro ao rio Mississippi por um amigo daquele, Fred Bauer, que explicou ter feito isso porque "o carro estava cheio de espíritos maus", que haviam levado Halvorson a es- quecer suas obrigações para com sua família. Ambos pertencem também à mesma seita de Pearl Christensen.

Para abolir o uni- forme escolar de gala

RIO, 12 (A. G.) — O deputado mi- neiro Mário Palmerio, apresentou ontem na Câmara um projeto de lei que suprime o uso de uniformes de gala nos estabelecimentos de en- sino do país, quer oficiais, quer particulares. Estabelece a proposi- ção que somente poderão ser adota- dos, pelos estabelecimentos em apreço, em caráter obrigatório, três modelos de uniforme: um para uso diário, outro para a prática de edu- cação física e o último para desfiles públicos e outras festas escolares.

"E" o cantinho da redenção dos priva- dos da luz"

RIO, 12 (A. G.) — Há dias o sr. Heitor Beltrão apresentou um pro- jeto de lei criando uma instituição de caráter nacional, subordinada ao Ministério do Trabalho, e destinada a readaptação dos cegos. A propósi- to, o cego Jorge Lacerda, coordena- dor da Readaptação dos Cegos no Distrito Federal, enviou aquele re- presentante o seguinte despacho te- legrama:

— "Dizei aos vossos ilustres pares na Câmara que o coordenador da Readaptação dos Cegos no Distrito Federal proclama que o projeto Heitor Beltrão é o caminho da re- denção dos privados da luz".

A CORRIDA DO OURO NO AMAPÁ

Além do ouro, o cromo

BELÉM, 12 (Via Aérea) — Con- tinúa despertando enorme interesse a notícia da descoberta de novas aluviões com ouro na região do rio Jary, limite fluvial entre o Amapá e o Pará, e onde trabalham em co- mum cerca de dois mil garimpeiros nacionais e estrangeiros, estes vin- dos das Guianas.

A descoberta do novo garimpo coube a Raymundo de Oliveira, co- nhecido por "Sapatinho".

Ele e dois companheiros, resolve- ram procurar novos igarapés. De- pois de uma caminhada de 16 dias, atravessando rios e montanhas, pa- raram à beira de um igarapé até en- tão desconhecido, onde descansaram.

Quando "bateram" viram então os sinais de ouro. Batizaram o novo igarapé de "São Domingos", em ho- menagem ao dia da descoberta — domingo — e durante três dias tra- balharam sem parar recolhendo 3.500 gramas de ouro, considerada produção "record" na região.

Notícias de Macapá, dizem que descoberta de jazidas de ouro já atraíu cerca de 2.000 pessoas que ininterruptamente palmilham as terras de aluvião na esperança de encontrar o minério. Até das Gui- nas Francesa, Inglesa e Holandesa estão chegando ao Jari grupos de aventureiros, aumentando dia a dia o número de garimpeiros que se

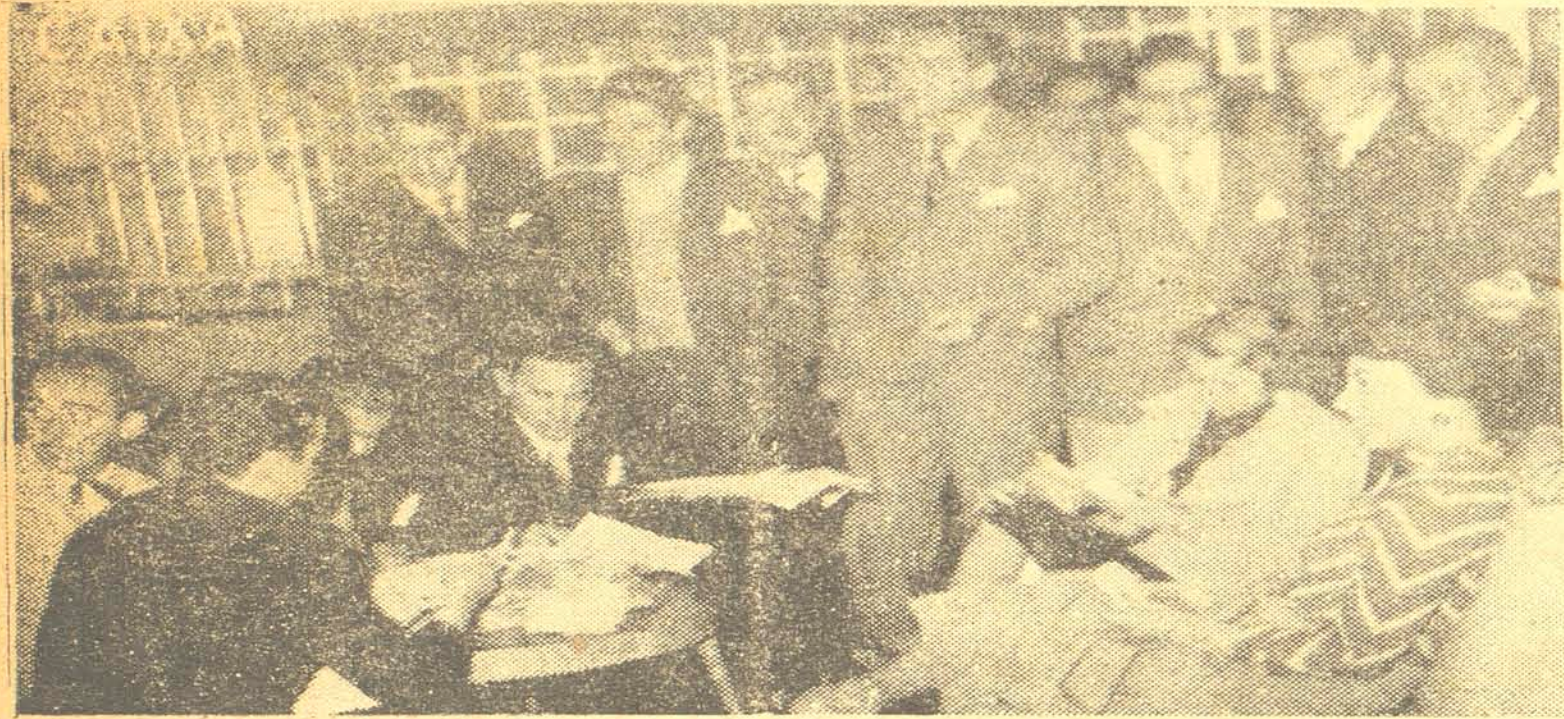
distribuem numa área limitada, jus- tamente aquela em que foi encon- trado o depósito de 130 quilos de ouro, em junho último.

Inúmeras expedições ainda sobem o rio tentando transportar enormes ob- stáculos que tornam perigosíssima a longa viagem até a região aurífera do Jari.

Em extenso relatório enviado ao Governador Janari Nunes, do Ter- ritório do Amapá, os engenheiros geólogos Artur Werneck e Má- rio Rogério Antonilli, do Departamen- to de Produção Mineral, comu- nicaram haver sido satisfatório o exame sobre amostras de cromo en- contradas na zona do Rio Preto, re- gião do Jari.

EXITO SEM PRECEDENTES NO CONCURSO: "Consulta à Opinião Pública"

QUARTA-FEIRA, AS 20 HORAS, NO AMPLO AUDITÓRIO DA RADIO GUARUJA, REALIZOU-SE A ENTREGA DE DIPLOMAS, MEDALHAS E TACAS AOS VENCEDORES DO GRANDIOSO CERTAME, ORGANIZADO PELA ALEX PUBLICIDADE E PATROCINADO PELA TAC, A QUAL COROOU-SE DE ABSOLUTO SUCESSO. NESTA OPORTUNIDADE CUMPRIMENTAMOS OS PROMOTORES DO INTERESSANTE CONCURSO, FAZENDO VOTOS PARA QUE A ALEX PUBLICIDADE TOME A SI NOVAS E SUGESTIVAS EMPREITADAS.



No clichê acima, vemos Manoel de Menezes, diretor da "Alex Publicidade" e organizador do magnífico concurso: "Consulta à Opinião Pública", na ocasião em que, na presença de dezenas de pessoas, eram contados cerca de 19.836 votos, que foram depositados na urna localizada na loja da T.A.C., durante a última semana de apuração do esplêndido certame.



Pelo numero de coupons que são observados na foto, têm os leitores uma idéia aproximada do que foi a última apuração do grandioso certame, idealizado e organizado por Manoel de Menezes, diretor da "Alex Publicidade".



Ela, colhida na oportunidade em que estava sendo levada a efeito a última apuração do excelente concurso "Consulta à Opinião Pública", que despertou desusado interesse não só em nossa capital, como também em várias cidades do Estado. Pelo significativo número de votos, provenientes de todas as partes do interior, fica cabalmente demonstrado o êxito desse empreendimento.

Damos a seguir, a relação dos vencedores do empolgante concurso CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, organizado por Manoel de Menezes, diretor da "Alex Publicidade" e patrocinado pela T.A.C., Transportes Aéreos Catarinenses S. A.



Esta encantadora senhorinha é Eugênia Neves, vencedora da pergunta: "Qual a senhorita mais bela e atraente da cidade?"



O deputado federal dr. Saulo Ramos, foi o mais votado nesse sensacional concurso de consulta às preferências populares, laureando-se nas seguintes "enquêtes":

- 1º — Qual será o futuro Governador de Santa Catarina?
- 2º — Qual o deputado na Câmara Federal, que mais tem trabalhado por nosso Estado?
- 3º — Quem será eleito senador nas eleições de 1953?

Está assim de parabéns o ilustre representante trabalhista, em face da estima que lhe devota o povo barri-ga-verde



O dr. Ylmar Corrêa, foi o vencedor da "enquête": "Qual o deputado que melhor soube defender os interesses do povo na nossa Assembleia?"

Deputado Saulo Ramos
Vereador Miguel Daux
PTB
Deputado Ylmar Corrêa
Senador Carlos Gomes de Oliveira
Dr. Aderbal Ramos da Silva

João Colin
Dr. Nerêu Ramos
Oswaldo Machado
Fiuza Lima
Ernesto Riggembach
Vidal Mendes
Dr. Celso Ramos Filho
Deputado Osvaldo Bulcão Viana
Dr. Apolonio Bouret
Milton Cherem
Dr. Orlando Filomeno
Carlos Hoepcke S.A.
Colchão Atlântica
Café Otto
Irmãos Mendes & Cia.
Kola Marte

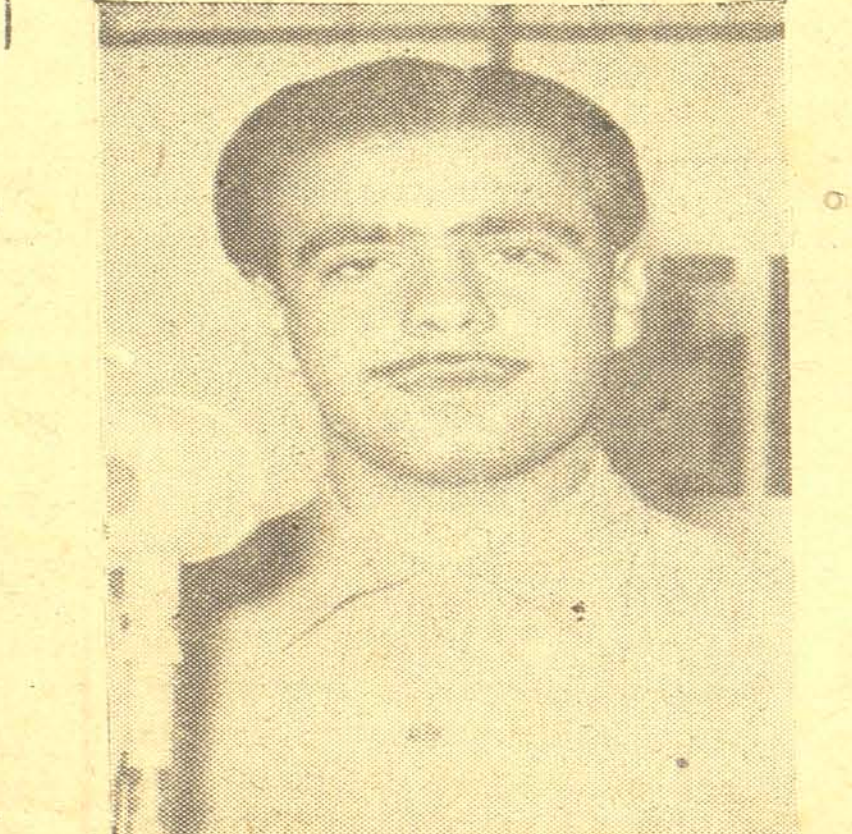


Dr. Nerêu Ramos eminente líder brasileiro e condotierie da política catarinense, venceu nas perguntas:

Qual o melhor orador de Santa Catarina?

Qual o futuro presidente da República?

Qual o elemento do rádio catarinense?



Dib Cherem, conhecido radialista da Capital, que se vê no clichê acima, foi o mais votado na pergunta: "Qual o melhor elemento do rádio catarinense?" O locutor da "Mais Popular" obteve 4.788 votos.

Super Marte
Maquinas Haida
Eleiro-Técnica
I. Campos & Cia.



O dr. Aderbal Ramos da Silva, ilustre ex-Governador do Estado, foi o mais votado na pergunta: "Qual o político de maior prestígio em Santa Catarina?"

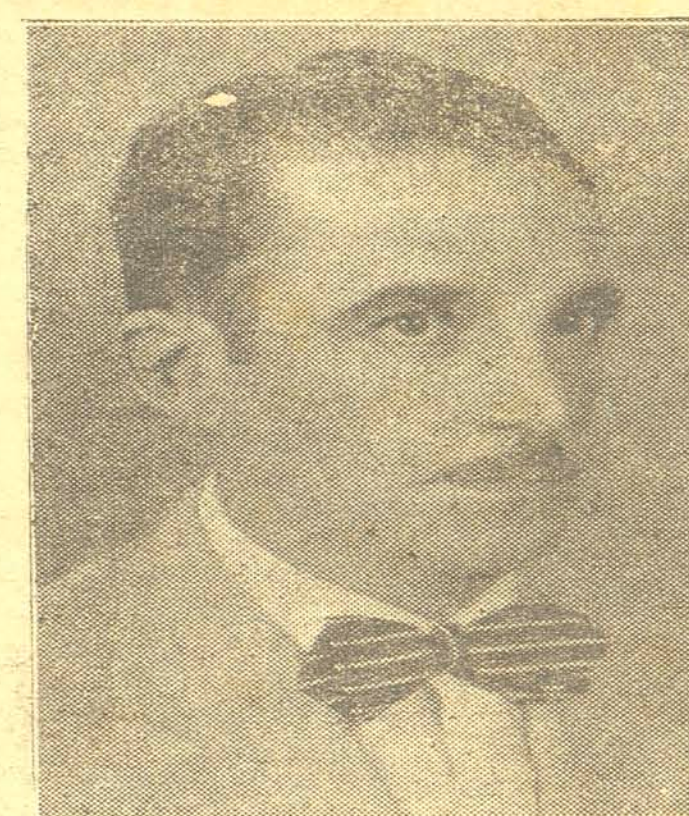


O sr. José Elias, com 4.077 votos, obteve um brilhante 1º lugar, na pergunta: Qual o presidente de nossos Clubes que goza de maior prestígio e admiração?



Vemos no clichê o sr. Luiz Fiuza Lima, diretor-superintendente da T. A. C. — Transportes Aéreos Catarinenses S. A., que patrocinou "Consulta à Opinião Pública", que focalizou: "Quais os maiores de 1952?"

Casa Três Irmãos
Relojoaria Líder
Casa 2 Leões
Tinturaria Serrattine
Otica Modelo
Discos Star
A Triunfal
O Paraíso
Deposito de Móveis Moura
Pereira Oliveira & Cia.
A Eletrolândia
Alfaiataria Lenzi
Camisaria Julio
Liberato Laus & Filho
Casa do Povo
Relojoaria Diamante Azul
Livreria Record
Máquinas Elna
Farmácia Esperança



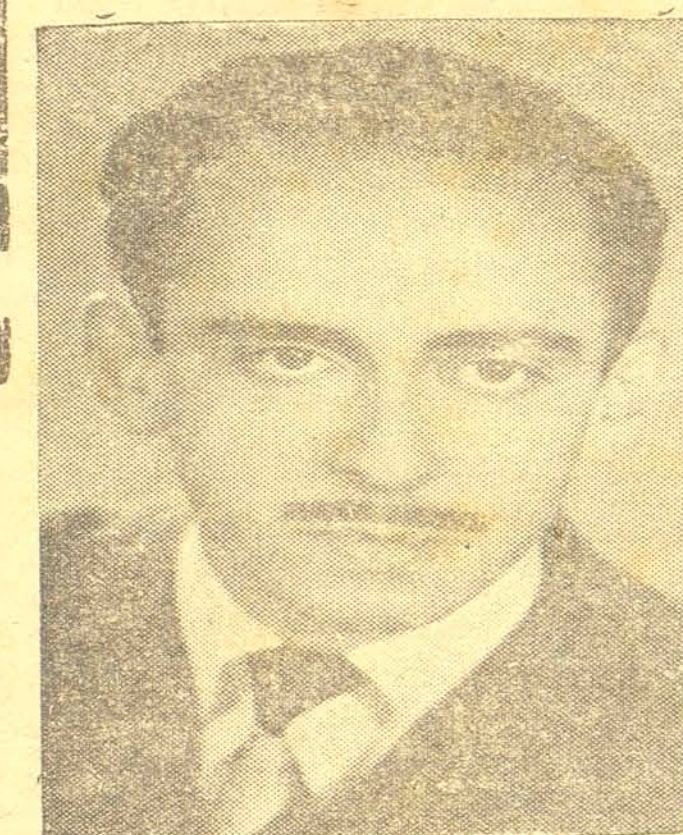
O clichê acima é do vereador Miguel Daux, alto comerciante e pessoa de grande prestígio político e social em nossa cidade. Miguel Daux foi um dos mais votados do grandioso concurso, tendo vencido como o vereador que melhor tem servido a Capital e como o nosso futuro prefeito.



Espiridião Amim, industrial e capitalista conceituadíssimo e grande empreendedor, tendo cooperado grandemente para o engrandecimento da nossa terra com a construção do magnífico e magestoso edifício Ford. A "FORD" venceu com grande diferença no "Concurso Consulta à Opinião Pública" as perguntas: "Qual a marca de automóvel de maior aceitação?" "Qual a agência de automóveis de maior organização de Florianópolis?"

Frigidaire
Importadora Remor & Cia. Ltda.

Banco Agrícola
Colchoaria Atlântica
Emp. Gráfica Grajaú Ltda.
Enarco
Prudência Capitalização
Salão Record
Eduardo Rosa
Bar Lux
André Maykot
Batistotti
Restaurante Foguinho
Ford
Carioni Irmão
Lux Hotel
T. A. C.
Oficina Mézinhô
Emp. Florianópolis
Eugênio Neves
Layla Freyesleben
Lira Tennis Clube
José Elias
Mandico
Ciro Marques Nuns
Paula Ramos
Dib Cherem



O clichê acima é de Manoel de Menezes, diretor da "Alex Publicidade", promotor do empolgante concurso que atraiu a opinião pública não só da Capital, como também de quase todas as cidades do interior catarinense.



O deputado dr. Osvaldo Bulcão Viana, foi consagrado pela opinião pública, como o advogado mais popular e amigo do povo.



Layla Freyesleben, uma das mais belas representantes da "terra de Anita", foi consagrada como a senhorita mais culta de Florianópolis



Oswaldo Machado, homem dinâmico do nosso alto comércio e de grandiosas iniciativas, que liderou, no pronunciamento do povo, a pergunta: Qual o homem de negócios mais ativo e empreendedor?



O engenheiro civil dr. Celso Ramos Filho, um dos diretores da Cia. Construtora "ENARCO", venceu com grande brilhantismo a pergunta n. 16, que diz: — "Qual o melhor engenheiro de Florianópolis?" A "ENARCO", também laureou-se na pergunta: — "Qual a firma construtora que mais tem construído para o progresso de Florianópolis?"

Alex PUBLICIDADE

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

ARTE CULINÁRIA

CANAES DE OVOS E PATÊ
Cortar pão de forma em fatias não muito finas, passar manteiga nos dois lados de cada uma e pôr todas no forno, para tostar apenas ligeiramente; pôr então em cada uma de patê misturado com manteiga e enfeitar com rodela de ovos cozidos e azeitonas pretas, sem caroços.

BOLINHOS DE BATATAS A VIENENSE
Ralar 1 quilo de batatas, escorrer-las bem em peneira: juntar 1 colher de maizena, 1 colher de azeite bom, 3 ovos, 1 colher de queijo ralado e uma pitada de pimenta. Fritar as colheradas, em gordura quente. Servir quentes com qualquer outro prato.

BACALHAU A "BON VIVANT"

No fundo de um tacho deite uma cebola em rodela, batatas também em rodela grossas, pimenta, salsas e alho. Ao meio coloque uma boa posta de bacalhau demolido; à parte faça um molho com leite, água, farinha e gemas de ovos batidas. Cubra o bacalhau e deixe ferver até cozer.

BOLO MINA DE OURO
200 gramas de açúcar; 100 gramas de passas; 200 gramas de manteiga, 12 gemas, 6 claras, 1 calice de vinho do Porto.

Batem-se os ovos com o açúcar. Põem-se a manteiga, as passas, o vinho e farinha. Forma untada, forno regular.



João Mendonça

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado e estimado conterrâneo, sr. João Mendonça, do comércio lagunense aposentado, e pessoa muito relacionada em nossos meios sociais.

Hoje, dia de seu aniversário natalício, o prezado aniversariante terá ensejo de receber muitos cumprimentos, a que respeitadamente nos associamos com votos de felicidades.

Delcyrio de Oliveira Santos
Vê, passar hoje, o seu aniversário natalício o nosso estimado e prezado conterrâneo, sr. Delcyrio de Oliveira Santos, competente funcionário do Ministério do Trabalho, no de Janeiro, e pessoa muito estimada e relacionada nesta Capital.

Aos muitos cumprimentos que por certo, receberá na data de hoje, de seus amigos e colegas, juntamos os nossos, almejando-lhe felicidades.

MENINA LÉA SCHMIDT
Passa hoje, mais uma data natalícia da menina Léa Schmidt, filha do sr. Santino Schmidt e de sua exma. esposa, sra. Erna Schmidt.

ACÁCIO BRAGA FILHO
Ocorre hoje, o aniversário natalício do jovem Acácio Braga Filho, filho do sr. Acácio Braga.

Nossos parabéns.
WILSON WESTPHAL
Transcorre hoje, o aniversário natalício do inteligente jovem estudante Wilson Westphal, filho do sr. Osvaldo Westphal, acatado industrial em Braço do Norte.

Pela festiva data, que por certo será alvo de grandes felicitações, juntamos as nossas.

MENINO ILMAR MARGARIDA
Faz anos hoje, o galante menino Ilmar Margarida, filhinho do nosso prezado conterrâneo sr. Acary Margarida e de sua exma. esposa d. Honrina Margarida.

AMAURY CABRAL NEVES
Faz anos hoje, o nosso prezado amigo sr. Amaury Cabral Neves, pessoa muito relacionada nos nossos meios sociais, esportivos e comerciais e que vem emprestando a sua atividade à filial da firma Germa Stein S. A. nesta Capital.

Ao aniversariante, nossas felicitações.
CARLOS FREYESLEBEN
A data de hoje, assinala a passagem de mais um aniversário natalício no nosso prezado amigo sr. Carlos Freyesleben, apreciado musicista conterrâneo.

O aniversariante que é muito estimado nos nossos meios sociais receberá na data de hoje, inúmeras demonstrações de apreço, às quais juntamos as nossas.

SRTA. JOSILVIA FURTADO SCHMIDT
Completa hoje, mais uma primavera à gentil srta. Josilvia Furtado Schmidt, filha do sr. Carlos Schmidt, funcionário dos Correios e Telégrafos.

A gentil aniversariante, nossos votos de um porvir feliz.
SIDNEY JOSÉ DIAS
Vê passar hoje, seu aniversário natalício, o jovem Sidney José Dias, operário da I. O. E. e filho do sr. Alvaro José Dias.

JOÃO BATISTA BARRETO
Passa hoje, o aniversário natalício do travesso menino João Batista Barreto, filho da exma. viúva d. Marina Barreto.

GUSTAVO NEVES FILHO
A efeméride de amanhã, registra o aniversário natalício do nosso talentoso conterrâneo e brilhante colaborador deste diário, sr. Gustavo Neves Filho, competente funcionário público estadual.

As inúmeras felicitações que o distinto aniversariante desfruta nos nossos meios sociais e intelectuais de vasto círculo de amizades, será amanhã alvo de expressivas manifestações de apreço, às quais "A Gazeta" se associa efusivamente.

Sra. Cezário Silveira

Vê defluir, hoje, mais um aniversário natalício a sra. d. Cezária Silveira que oferecerá às pessoas de suas relações uma lauta mesa de finos doces.

A aniversariante que goza de grande estima, por certo será alvo de muitas felicitações.

SUMÉ MEDEIROS
Comemora amanhã, sua data aniversária, o sr. Sumé Medeiros, competente funcionário do Instituto de Identificação e Médico Legal, pessoa largamente relacionada nos meios sociais desta Capital.

"A Gazeta" apresenta-lhe cumprimentos.

O PRECEITO DO DIA
ÁGUA E DISENTERIA AMEBIANA

A água pode transportar, além de ovos de vermes causadores de doenças, parasitas como a ameba disenterica, responsável pela temível disenteria amebiana. Por aí se pode ter uma idéia do perigo de beber água que não tenha sido filtrada ou fervida.

Evite a disenteria amebiana bebendo unicamente água depurada. S.N.E.S.

SRTA. DAURA DA COSTA VAZ
Faz anos amanhã, a gentil srta. Daura da Costa Vaz, funcionária da Caixa Econômica Federal e dileta filha da exma. viúva Alice da Costa Vaz.

A aniversariante as felicitações de "A Gazeta".

MENINA SUELY DIAS
Festeja amanhã, seu aniversário natalício, a galante menina Suelly Dias, filhinha do sr. José Dias e de sua exma. esposa sra. d. Maria Dias.

MENINO JOSÉ CARLOS
Decorre amanhã, o quinto aniversário natalício do robusto menino José Carlos, filhinho do casal João Paulino Setubal e sua consorte sra. Genésia Ferreira Setubal.

Sra. Irene Santos Souza
Vê, transcorrer amanhã, o seu aniversário natalício a exma. sra. d. Irene Santos Souza, virtuosa esposa do nosso prezado e distinto colega de imprensa, jor. Juvenal Melchades de Souza, diretor-proprietário da revista "Bussola", que se edita nesta Capital.

A distinta dama que desfruta no seio das pessoas de suas relações de sólidas amizades, será por certo, na data de hoje, muito cumprimentada a que respeitadamente nos associamos, desejando-lhe crescentes felicidades.

Habilitações:

No cartório do Registro Civil de Lagoas, estão se habilitando para casar-se: Honório Hilário da Silva e Valéria Domicia da Silva.

No de Inglêses do Rio Vermelho: Francisco de Assis Borba e Edite Custódia Silva.

No cartório do Registro do Estreito, estão se habilitando para casar-se: Osmar Farias e Bernadete Marcos; Ourivaldo Alves Peixoto e Maria Rasveiler.

VIAJANTES:

ARQUITETO MOACYR ZAMORA

Segue hoje, via aérea, para Porto Alegre, onde pela quinta vez, se avistará com os outros membros da equipe encarregada de elaborar o Plano Diretor de Florianópolis, o arquiteto Moacyr Zamora que, aqui, dirige o Escritório que vem elaborando o Plano Urbanístico de nossa Capital.

S. s. leva, nessa oportunidade, farto material referente à urbanização do Estreito, com preciosos dados e amplos esclarecimentos, bem como a parte relativa ao tráfego.

"A Gazeta" deseja ao ilustre viajante, feliz viagem e pleno êxito em sua missão.

Seção Charadística

Waldir Rosa

PALAVRAS CRUZADAS SILABICAS CONCURSO

1		2	
		3	4
5	6		
	7		
8			
		9	10
10			

HORIZONTAIS

- 1) Homem de prestígio.
- 3) Raia, lista, estria.
- 5) A melhor parte de qualquer coisa.
- 7) O mesmo que noiva.
- 8) Salva ou bandeja de metal.
- 9) Vestuário de magistrado.
- 10) Escória; moldura côncava, na base de uma coluna.

VERTICAIS:

- 1) Música antiga.
- 2) Defeito, mácula.
- 4) Planta mirtácea e silvestre do Brasil.
- 6) Mulher que traja garridamente.
- 8) Monte de sal.
- 9) Turques de madeira, usada por penteeiros.

CONCURSO

Sortearemos entre todos que enviarem a solução exata deste problema até 13-8-1952 os seguintes prêmios:
1º) Cr\$ 100,00 em dinheiro.
2º) Cr\$ 60,00 em dinheiro.
3º) Cr\$ 40,00 em dinheiro.
NOTA: Só serão aceitas as soluções que vierem acompanhadas do coupon abaixo.

COUPON N. 1

NOME: _____
RUA: _____
CIDADE: _____

SOLUÇÕES DO N. ANTERIOR

- Problema n. 26.
Palavras às avessas: 1) AMOR — ROMA 2) ATAR — RATA 3) ATACA — ACATA 4) ASAR — RASA 5) ORAR — RARO.
- Problema n. 27.
Charadas aferadas: 1) PATRONO — TRONO 2) PESA-DO — GADO 3) IMUNDO — MUNDO.
- Problema n. 28.
Charadas Apocadas: 1) MALVADO — MALVA 2) NOVATO — NOVA 3) PAROLA — PARO.
- Problema n. 29.
Palavras Cruzadas
Horizontais e Verticais: 1) CÓPIA 2) OBRAR 3) PRUMO 4) IAMÉM 5) AROMA.

VIDA CATOLICA

O SANTO DO DIA

13 DE JULHO

SANTO EUGENIO BISPO DE CARTAGO

O Seculo V foi para a Igreja africana, um seculo de dura provação. Os vandalas chefiados pelo rei Genserico, invadiram o norte da Africa, onde estabeleceram não só o se ureiño, como também o dominio ariano. Assim, a diocese de Cartago ficou acéfala durante 20 anos, devido a invasão e a implacavel perseguição, que os vandalas faziam aos católicos. O primeiro Bispo, que assumiu a direção da diocese, depois desse interregno, foi Eugénio, homem de grande saber e santidade. Aos católicos inspirava amor e impunha respeito aos inimigos. Vivia em pobreza para poder socorrer os pobres.

Gosando de invejavel influencia entre ricos e pobres os arianos denunciaram-no pelo que o rei

Hunnerico lhe proibiu a pregação da doutrina. Eugénio desobedeceu essa ordem do rei disse como o Apostolo S. Pedro: "Cumpra a obediência mais a Deus, que aos homens." Começou, então, a perseguição aos católicos mais ainda os vandalas convertidos ao catolicismo. Não obstante a perseguição o Bispo pôde observar que nenhum católico havia abandonado a fé. E tornou-se mais cruel a perseguição e 5.000 bispos sacerdotes foram expatriados. As virgens foram sujeitas a vexames, morrendo muitos nos meios das tormentas. E os milagres de Eugénio se sucederam para a confusão dos arianos. E cada vez mais perseguidos os católicos. Eugénio foi desterrado e passados anos volta a sua antiga diocese, onde foi conde-nado à morte e comutada a pena. Vai à França. Lá morreu a 13 de julho de 505.

LIRA TENIS CLUBE

"BOITE DA COLINA"

Dia 26 — Reabertura da "Boite da Colina" — apresentação inédita.
"Parada de Swetter" — O furor da moda — Grande desfile de melodias — Apresentação de ritmos ao piano — Noite inesquecível de encantamento — Penumbra — Música — Premios — Alegria — Romance.
Reservas de mesas na Relojaria Moritz a partir de 21 — Cr\$ 50,00.

ENFERMEIRA

Precisa-se, em Curitiba, de uma para cuidar de uma Senhora que fraturou a perna. É necessário que more em casa da doente.
Tratar á Av. 7 de Setembro nº 4225. Curitiba — Paraná.

CONTO:

A História de um Pecado

Conto de AÓR RIBEIRO para o Jornalista SALVIO DE OLIVEIRA.

— Minha amiga, longe da ciência e do pensamento humano, nada cresce, nada viceja... tudo tem o cheiro efêmero da infelicidade e o gosto amargo do sofrimento.

— Falas hoje, como se tivesses no coração uma tristeza imensa; uma coisa que te acompanha pelo presente a faz de ti um homem amargurado. Por que és sempre assim tão triste? — perguntou Naikof para o jovem Dryad.

— Ora, quantas coisas boas podem nascer e morrer num momento... (?) A vida é uma festa de corações boas e coisas ruins — ambas aparecem sempre juntas — podemos escolher à gosto. Infelizmente as coisas ruins surgem à nossa frente com fantasia, encantadora, e sempre nos dominam. Esquecemos então rapidamente que devemos abraçar as coisas pequenas e humildes para com elas subirmos ao pináculo do mundo. Porém... que vida amiga, o que nós queremos é a glória fácil, sem sofrimento, por essa razão, nos abraçamos sempre com as coisas ruins da vida.

Foi justamente o que aconteceu comigo.

— Por que falas assim? — perguntou Naikof.

— Ora, não desejas saber qual a razão da minha tristeza? Sabes porque naquela véspera de Natal eu estava triste e sem querer fiz passar minha contagiante tristeza para o teu espírito? Pois escuta:

Todo grande segredo vem de uma coisinha pequenina, insignificante...

Na véspera de Natal do ano retrazado, nasceu uma menina; para mim, a mais bonita deste mundo de Deus. Tem os olhos iguais aos meus e o formato do rosto idêntico o de sua mãe. Quem olha para aqueles olhos e não diz que ela é minha filha? Ninguém! Ninguém!

É minha filha — filha do pecado!

Vitórinha é como eu lhe chamo. Por isso, volto a te perguntar: quem sente alegria numa véspera de Natal, vendo todos se divertirem; vendo que breve será anunciado em todos os lares o nascimento do Messias e finalmente estando privado do sorriso angelical de Vitórinha, uma pequerrucha esperta, de dentinhos pequenos e separados, dona de um sorriso que parece a personificação da vida?

Não haja dúvida, Vitória sempre foi a minha derrota e será sempre pela vida afora, o preço amargo que eu pago pela parceria de um pecado. Mas... que fazer? Ela é minha filha, irremediavelmente minha.

— Então ela é a causa de toda a tristeza que toma conta do teu ser e também a causadora desse manto misterioso que carregas nos olhos? — Perguntou a jovem Naikof para o jovem Dryad.

— Sim, minha querida amiga! — afirmou o rapaz.

— Ora, então ama de novo, procura bálsamo para o coração.

— Qual! Eu não tenho mais jeito para isso. O homem ama a primeira vez na vida, depois somente deseja com falsidade e interesse. Não sei mais amar no meu tempo de estudante; não sei mais as belas poesias de Castro Alves, que decorava para recitar nas noites de lua, para as minhas favoritas. Se a menina era um tanto materialista, eu recorria com sucesso ao Augusto dos Anjos, e assim passavam-se as horas e assim junto com elas algumas partículas de vida. Tempo bom aquele, para mim principalmente ele está bordados de

dóces recordações. Lembro-me também do portão pintado de amarelo, de onde eu voltava mascando chiclets e cheio de vida... Mas por causa de um soneto e uma noite de lua foi que Vitória veio ao mundo e parece mesmo um alexandrino de rimas cuidadosamente manufaturadas, possui o encanto da lua — é uma perola burilada com esmerado carinho... É o mais perfeito produto de um pecado.

E para terminar a história, tenho a lhe dizer, amiga Naikof, que para mim, de repente as noites se tornaram escuras e sem encantos e os bonitos sonetos foram esquecidos pelos álbuns meus. Nunca mais voltei à casa de portão pintado de amarelo; nunca mais...

Depois desta revelação que Dryad fez para a jovem Naikof uma maravilhosa tarde de outono, desapareceu, e a pequena nunca mais ouviu falar do rapaz misterioso. Passaram-se alguns meses, quando por néria obra da casualidade, Naikof lendo um jornal, passou os olhos rapidamente sobre uma nota arrasadora:

“O jovem Dryad Raynit, foi à casa de sua ex-noiva para recuperar a sua filhinha natural de nome Vitória, porém, não conseguiu seu intento, devido a opinião contrária de todos os membros da família. Entretanto o rapaz quando viu a filhinha, correu desesperado em sua direção, beijou-lhe os olhos, o rosto, os cabelos, abraçou-a paternalmente, soluçando: “Vitória, minha querida Vitória, eu virei te buscar um dia!”

A menina mostrou os dentes miudinhos num sorriso ingenuo e agarrou-se ao pescoço do pai.

Minutos depois o jovem retirava-se da casa de sua ex-noiva, porém, quando colocava o pé fora da calçada, foi colhido de maneira inédita e espetacular por um enorme caminhão de carga. Com o barulho, pessoas saíram para ver o sucedendo, ninguém chegou entretanto a tempo de prestar qualquer assistência, viram apenas o rapaz arrastar-se com dificuldade quando viu que a pequenina filha corria para ele, espantada. A menina chegou a tempo de encontrá-lo com vida soltando o último suspiro e dando o último sorriso.

Dryad morreu quase instantaneamente, quem o visse naquela posição, diria que estava ele numa grande festa de aniversário, pronunciando um belo improviso e fazendo os maiores elogios à sua querida filha.

Pelos cantos dos lábios o sangue rubro brotava em abundância e o queixo tinha uma entonação natural de quem estivesse gritando transbordante de felicidade e vida. Vitória, Vitória...

(Do Livro “Contos Tristes”)

CINCO CENTROS DE BACHARELADOS FORAM CRIADOS NOS TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS — PARIS — SFI — O “Journal Oficial” de 27 de maio publicou um decreto criando centros de exame para o bacharelado (baccalauréat) do ensino secundário, em Conakry (Guiné), Porto Novo (Dahomei), Pointe-Noire (Congo-Médio), Libreville (Gabão) e em Fort-Lamy (Tchad).

Estes centros estão ligados à universidade de Bordéus que escolherá os temas das provas, constituirá os júris e entregará os diplomas.

OS OITENTA ANOS DE PAUL FORT — PARIS — SFI — Por ocasião dos oitenta anos de Paul Fort, príncipe dos poetas desde 1912, a Associação “Flammes vivas” reuniu num fascículo fora de série, os testemunhos de poetas do mundo inteiro que vieram saudar Paul Fort, o cantor da terra de França e da alma de seu povo.

Cercado pelos representantes das grandes associações literárias, o poeta assinou, numa livreria parisiense, esta homenagem de seus pares.



Ilustração -- LUIZ CANABRAVA

Canção da Breve Serenidade

Ouçô a chuva cair. Olho as ruas molhadas
Penso nas violetas e nos jardins em flôr.
Desce ao meu coração uma paz sem memória.
Desce ao meu coração uma doçura imensa.

Lembro o amor a dormir tranquilo e sossegado
A rua esquiva e sem pregões, a rua pobre,
A rua humilde e a casa pequenina, em que se abriga.
Lembro a infância que foi e outras manhãs já longe.

Sinto a vida como a chuva descendo
Sobre os inquietos beirais, sobre as ruas, descendo
Sinto que o tempo é bom porque não para nunca.

Um ritmo de abrigo envolve as coisas, tudo.
Vontade de dormir o grande sono calmo
Ouvindo a chuva triste e mansa, a descer sobre mim.

A poesia é de Augusto Frederico Schmidt. Pertence à coletânea “Canto da Noite”, agora reeditada pela Agir, e que reúne poemas de 1930 a 1934. Conforme depoimento do poeta, ao reler os versos do período acima aludido, os poemas de “Canto da Noite” refletem apenas “alguém que eu fui” e nesses se fixam “os sinais do mundo perdido em que eles nasceram, e que foi o meu próprio inquieto e incerto mundo”.

Novidades artísticas dos Estados Unidos

(Gil Raymond)

Para os amantes das artes em todo o mundo, os Estados Unidos estão agora oferecendo a última palavra em matéria de bom teatro e de conforto.

Trata-se, nada mais, nada menos, que de uma série de gravações, oferecidas ao público a preços bastante acessíveis e que incluem um vasto repertório dos maiores sucessos musicais da Broadway, na maioria das vezes interpretados pelos elencos originais.

Assim temos: SOUTH PACIFIC, com Mary Martin, Ezio Pinza nos principais papéis; THE KING AND I, com Gertrude Lawrence, Yul Brinner, Dorothy Sarnoff e outros; KISS ME KATE, GUYS AND DOLLS, CALL ME MADAM, A FREE GROWS IN BROOKLYN, PORGY AND BESS, GENTLEMEN PREFER BRONDES e outros grandes sucessos da Broadway, muitos dos quais permanecem até o momento no cartaz.

Os que adquirem as gravações, antes de assistirem aos espetáculos, fazem de antemão uma idéia e uma apreciação do que mais tarde presenciaram e os que já presenciaram têm a oportunidade de recordar, pelo menos, as mais belas passagens do espetáculo a qualquer momento, no conforto do lar.

Iniciativas como essa aumentam de muito o gosto e o interesse do público pelos assuntos ligados ao teatro e à música. Grandes nomes do palco, rádio e televisão norte-americanos co-

laboram no projeto de levar ao grande público, por preços a seu alcance e em qualquer lugar onde se ache, a voz de seus artistas prediletos em trechos das mais notáveis peças teatrais, palestras sobre assuntos de teatro, música, dança, e mais frequentemente em espetáculos completos de revistas musicais, gênero que abrange três formas de arte acima citadas.

Lily Pons e Noel Coward, dois nomes que não necessitam apresentação, gravaram CONVERSATION PIECE, uma peça musicada em três atos, com música e letra de Noel Coward. E já se promete para breve a gravação de vários sucessos de Katherine Cornell, Judith Anderson, Helen Hayes, Jessica Landy, Hugu Franklin, Florence Reed, Glória Swanson, Bertita Hartins, Shirley Booth, Uta Hagen, Charles Laughon, Basil Rathbone, José Ferrer, Frederic March e outros, em peças como: PIGMALIÃO, SANTA JOANA e CAPTAIN BRASS.

Por esta simples mostra da pleiade de artistas e do repertório pode-se avaliar o que representa para o mundo artístico mais essa iniciativa cultural norte-americana.

CRÔNICA DE CINEMA:

Cincoenta cineastas designam os seis melhores filmes franceses

Um artigo inédito de Jean QUEVAL.
COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO
EXCLUSIVO para a (GAZETA DE ARTE)

Os dirigentes do festival da Bélgica tomaram uma iniciativa interessante. Escreveram a uma centena de cineastas de grande reputação — alemães, americanos, ingleses, austríacos, belgas, brasileiros, dinamarqueses, espanhóis, franceses, italianos, etc... — pedindo-lhes que estabelecessem uma lista dos seus dez filmes preferidos. Das origens do cinema aos nossos dias, os organizadores sabem bem que neste gênero de consultas muito de sorte e de acaso. Não sabemos, por exemplo, se os grandes atores de filmes estão perfeitamente ao corrente da história da evolução do cinema, exatamente como é possível ser-se excelente romancista e ler relativamente poucos romances. Mas a coisa valia a pena ser tentada, já que não fosse que para fixar o olhar da posteridade a aquisição desse patrimônio e dessa permanência que fundamentam uma arte. O êxito da iniciativa é impressionante. Pois mais de cinquenta das personalidades consultadas aceitaram confessar as suas preferências, entre elas: Anthony Asquith, Claude-Autant-Lara, Jacques Becker, Robert Bresson, Louis Bunuel, Mario Jamerini, Alberto Cavalcanti, Noel Coward, Cecil B. de Mille, Henry Matraway, Helmut Kautner, Elia Kazan, Alexandre Korda, Alberto Lottuada, David Lean, Marcel L'Herbier, Laurence Olivier, Carol Reed, Charles Spaak, King Vidor, Luchino Visconti e Orson Welles. Seria fastidioso reproduzir aqui os resultados integrais. Damos ao menos a lista dos vinte filmes que vêm à cabeça, com, para cada um, o número de vezes que obtiveram:

“Couraçado Potemkine, 32 — A Grande Ilusão, 25 — O Homem d'Aran, 25 — O LA-DRÃO DE BICICLETAS, 20 — AS LUZES DA CIDADE, 15 — A GRANDE ILUSÃO, 15 — O MILHÃO, 15 — OS RAPASES, 11 — HALLELUJAH, 10 — BREVE ENCONTRO, 9 — L'OPERA DE QUAT'SOUS, 9 — INTOLERÂNCIA, 6 — O HOMEM D'ARAN, 6 — A PAIXÃO DE JOANA D'ARC, 6 — LES ENFANTS DU PARADIS, 7 — FOLIES DE FEMMES, 7 — TEMPESTADE NA ASIA, 7 — L'AGE D'OR, 6 — NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO, 6 — O LIZ QUEBRADO, 6 — LE DIABE AU CORPS, 6 — Esta escolha comporta uma parte inevitável de arbitrio que impõe de que se lhe conceda um valor absoluto. Contudo pareceu-nos curioso, e mesmo revelador, fazer a partir daí uma classificação por equipes, por países digamos.

A arbitrariedade é a mesma. Talvez menor mesmo, dado que o agrupamento por conjuntos reduz a fantasia que possa haver na escolha individual. A dificuldade inicial está em determinar a nacionalidade de certas fitas. Resolvemos a questão da maneira mais simples, conferindo a cada obra a nacionalidade do país onde foi produzida. O único caso delicado seria o do Homem d'Aran, filme feito na Irlanda por um Americano para o Governo inglês. Mas o filme é geralmente tido como britânico. Se aplicarmos pois este simples critério (todo o filme realizado nos Estados Unidos — é americano), concluiremos que, dos vinte melhores filmes designados pelos cineastas, seis são franceses. Seis filmes franceses O MILHÃO, de René Clair; A GRANDE ILUSÃO, de Jean Renoir; A PAIXÃO DE JOANA D'ARC, de Carl Dreyer, LES ENFANTS DU PARADIS, de Marcel Carné, L'AGE D'OR, de Luis Bunuel; LE DIABE AU CORPS, de Claude Autant-Lara, contra oito filmes americanos e seis filmes de origens diversas. A simplicidade um pouco infantil destes algoritmos, que dá o primeiro lugar aos Estados Unidos, o segundo à França, e que confunde, aparentemente os outros países num anonimato quase desprezível, impõe um esclarecimento. Haveria certa injustiça, indecidez até, em estabelecer uma classificação entre estes países diversos, — quatro, na realidade. E por isso que nos permitimos não mencioná-los, o que não significa naturalmente que tenhamos a sua contribuição por secundária. Em particular não seria falta imperdoável desconhecer a importância das escolas britânica e italiana nos últimos anos? Mas ninguém, creio, contestará a calidez de uma escolha que confere os dois primeiros lugares aos Estados Unidos — fortes de uma organização sem rival e de apoios estrangeiros consideráveis — e à França, — forte da sua tradição cultural e do seu papel de nação de vanguarda em matéria de cinema. A própria história da sétima arte não decide de outro modo.

Dos seis filmes de nacionalidade francesa, não é senão honesto reconhecer-lhe, dois foram realizados por dois estrangeiros: Carl Dreyer e Louis Bunuel. Acontece que o admirável autor dinamarquês, Carl Dreyer, encontrou em França o seu melhor tema: A Paixão de Joana D'Arc e foi servido por intérpretes franceses, os únicos indiscutivelmente capazes de exprimir por dentro sentimentos difíceis de compor. L'Age d'or, do Espanhol Bunuel, inscreve-se no movimento surrealista francês. (SFI)

Essa homenagem ao Brasil, foram os seguintes os convidados de honra: Sr. Carlos Meissner Júnior, Cônsul do Brasil, e Senhora, Reverendíssimo Bernard J. Shil, Presidente da “Bi-hop Sheil International University”; Reverendo James T. Hussey, Presidente da Universidade de Loyola; Reverendo Thomas A. Meehan, Diretor do “The New World”; Professor Henry H. Carter, da “De Paul University” e Senhora; Dr. e Madame Paul Miez Junior.

“A Arte Colonial Brasileira nos Estados Unidos” foram o assunto de uma conferência proferida em Chicago a 3 de maio por Miss Florence Arquin, num programa dedicado ao Brasil e patrocinado pelo Conselho Pan-Americano. A conferência foi ilustrada com fotografias em cores, colhidas graças à cooperação do Dr. Rodrigues Melo Franco de Andrade, Diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O material apresentado nunca fora anteriormente fotografado em cores.

Natáleva coleção de fotografias em kodachrome foi feita para o Departamento de Estado e apresenta, em contraste com as igrejas da América espanhola, fabulosas igrejas de origem portuguesa encontradas no Recife, Pernambuco, Salvador, Bahia, e Rio de Janeiro; exemplos da arte do grande Aleijadinho. (Antônio Francisco Lisboa) nas cidades coloniais de Ouric Pretto, Sabará e Congonhas do Campo; as antigas missões jesuítas de Embu, perto de São Paulo, e de São Miguel, no Rio Grande do Sul. Uma duplicata dessa coleção foi apresentada ao Governo brasileiro.

Miss Arquin, especialista em estudos latino-americanos, foi membro do Instituto de Arte de Chicago e serve como assistente do Diretor, Estadual do Plano de Arte Federal no Estado de Illinois. Durante o programa, realizado no Curtiss Hall, na Avenida Michigan, o Dr. Valdir Pessoa, do Recife, proferiu pequena palestra em português sobre sua cidade natal. Fez também parte do programa a execução de músicas brasileiras, seguindo-se uma hora social para conversação em português e espanhol.

A essa homenagem ao Brasil, foram os seguintes os convidados de honra: Sr. Carlos Meissner Júnior, Cônsul do Brasil, e Senhora, Reverendíssimo Bernard J. Shil, Presidente da “Bi-hop Sheil International University”; Reverendo James T. Hussey, Presidente da Universidade de Loyola; Reverendo Thomas A. Meehan, Diretor do “The New World”; Professor Henry H. Carter, da “De Paul University” e Senhora; Dr. e Madame Paul Miez Junior.

(GIL RAYMOND)

MIRAGEM DO OURO, 25 — O LA-DRÃO DE BICICLETAS, 20 — AS LUZES DA CIDADE, 15 — A GRANDE ILUSÃO, 15 — O MILHÃO, 15 — OS RAPASES, 11 — HALLELUJAH, 10 — BREVE ENCONTRO, 9 — L'OPERA DE QUAT'SOUS, 9 — INTOLERÂNCIA, 6 — O HOMEM D'ARAN, 6 — A PAIXÃO DE JOANA D'ARC, 6 — LES ENFANTS DU PARADIS, 7 — FOLIES DE FEMMES, 7 — TEMPESTADE NA ASIA, 7 — L'AGE D'OR, 6 — NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO, 6 — O LIZ QUEBRADO, 6 — LE DIABE AU CORPS, 6 — Esta escolha comporta uma parte inevitável de arbitrio que impõe de que se lhe conceda um valor absoluto. Contudo pareceu-nos curioso, e mesmo revelador, fazer a partir daí uma classificação por equipes, por países digamos.

A arbitrariedade é a mesma. Talvez menor mesmo, dado que o agrupamento por conjuntos reduz a fantasia que possa haver na escolha individual. A dificuldade inicial está em determinar a nacionalidade de certas fitas. Resolvemos a questão da maneira mais simples, conferindo a cada obra a nacionalidade do país onde foi produzida. O único caso delicado seria o do Homem d'Aran, filme feito na Irlanda por um Americano para o Governo inglês. Mas o filme é geralmente tido como britânico. Se aplicarmos pois este simples critério (todo o filme realizado nos Estados Unidos — é americano), concluiremos que, dos vinte melhores filmes designados pelos cineastas, seis são franceses. Seis filmes franceses O MILHÃO, de René Clair; A GRANDE ILUSÃO, de Jean Renoir; A PAIXÃO DE JOANA D'ARC, de Carl Dreyer, LES ENFANTS DU PARADIS, de Marcel Carné, L'AGE D'OR, de Luis Bunuel; LE DIABE AU CORPS, de Claude Autant-Lara, contra oito filmes americanos e seis filmes de origens diversas. A simplicidade um pouco infantil destes algoritmos, que dá o primeiro lugar aos Estados Unidos, o segundo à França, e que confunde, aparentemente os outros países num anonimato quase desprezível, impõe um esclarecimento. Haveria certa injustiça, indecidez até, em estabelecer uma classificação entre estes países diversos, — quatro, na realidade. E por isso que nos permitimos não mencioná-los, o que não significa naturalmente que tenhamos a sua contribuição por secundária. Em particular não seria falta imperdoável desconhecer a importância das escolas britânica e italiana nos últimos anos? Mas ninguém, creio, contestará a calidez de uma escolha que confere os dois primeiros lugares aos Estados Unidos — fortes de uma organização sem rival e de apoios estrangeiros consideráveis — e à França, — forte da sua tradição cultural e do seu papel de nação de vanguarda em matéria de cinema. A própria história da sétima arte não decide de outro modo.

Dos seis filmes de nacionalidade francesa, não é senão honesto reconhecer-lhe, dois foram realizados por dois estrangeiros: Carl Dreyer e Louis Bunuel. Acontece que o admirável autor dinamarquês, Carl Dreyer, encontrou em França o seu melhor tema: A Paixão de Joana D'Arc e foi servido por intérpretes franceses, os únicos indiscutivelmente capazes de exprimir por dentro sentimentos difíceis de compor. L'Age d'or, do Espanhol Bunuel, inscreve-se no movimento surrealista francês. (SFI)

Essa homenagem ao Brasil, foram os seguintes os convidados de honra: Sr. Carlos Meissner Júnior, Cônsul do Brasil, e Senhora, Reverendíssimo Bernard J. Shil, Presidente da “Bi-hop Sheil International University”; Reverendo James T. Hussey, Presidente da Universidade de Loyola; Reverendo Thomas A. Meehan, Diretor do “The New World”; Professor Henry H. Carter, da “De Paul University” e Senhora; Dr. e Madame Paul Miez Junior.

Natáleva coleção de fotografias em kodachrome foi feita para o Departamento de Estado e apresenta, em contraste com as igrejas da América espanhola, fabulosas igrejas de origem portuguesa encontradas no Recife, Pernambuco, Salvador, Bahia, e Rio de Janeiro; exemplos da arte do grande Aleijadinho. (Antônio Francisco Lisboa) nas cidades coloniais de Ouric Pretto, Sabará e Congonhas do Campo; as antigas missões jesuítas de Embu, perto de São Paulo, e de São Miguel, no Rio Grande do Sul. Uma duplicata dessa coleção foi apresentada ao Governo brasileiro.

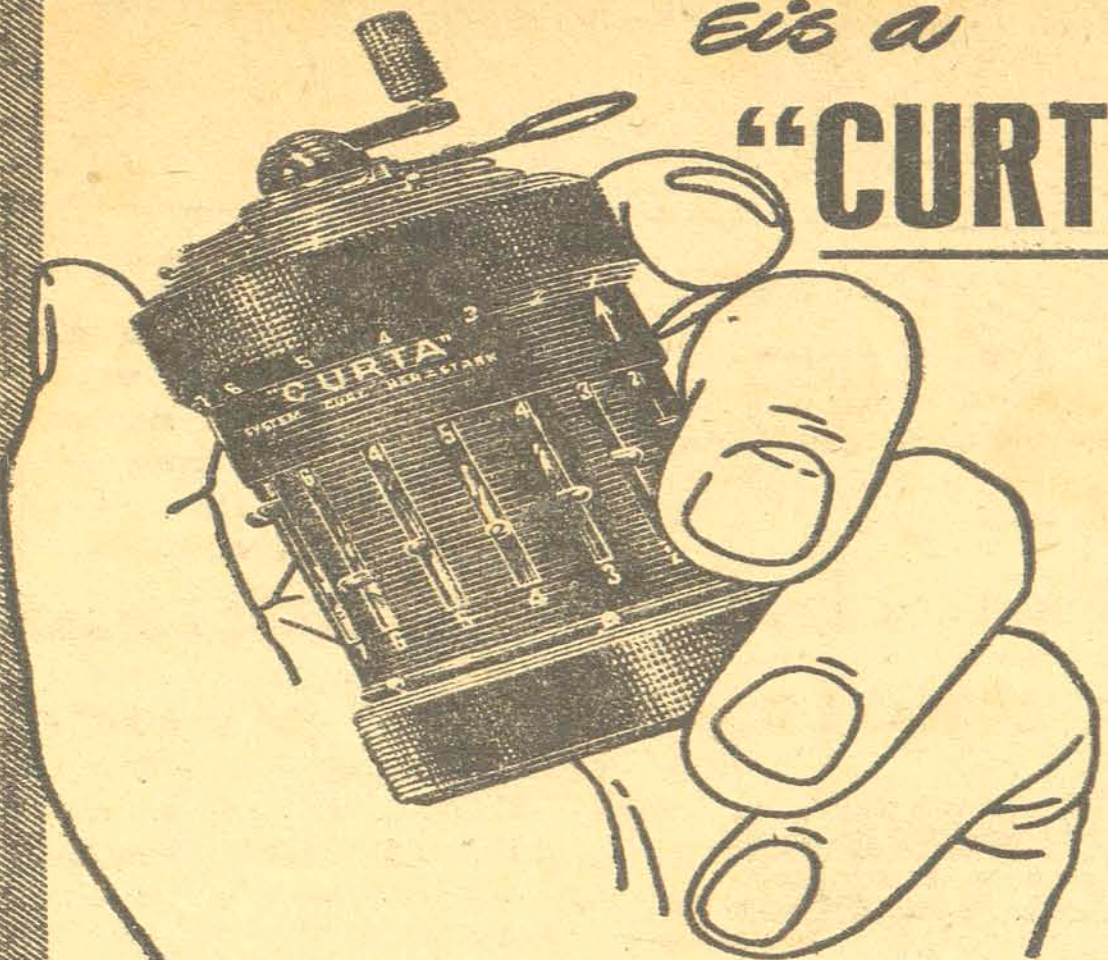
Miss Arquin, especialista em estudos latino-americanos, foi membro do Instituto de Arte de Chicago e serve como assistente do Diretor, Estadual do Plano de Arte Federal no Estado de Illinois. Durante o programa, realizado no Curtiss Hall, na Avenida Michigan, o Dr. Valdir Pessoa, do Recife, proferiu pequena palestra em português sobre sua cidade natal. Fez também parte do programa a execução de músicas brasileiras, seguindo-se uma hora social para conversação em português e espanhol.

A essa homenagem ao Brasil, foram os seguintes os convidados de honra: Sr. Carlos Meissner Júnior, Cônsul do Brasil, e Senhora, Reverendíssimo Bernard J. Shil, Presidente da “Bi-hop Sheil International University”; Reverendo James T. Hussey, Presidente da Universidade de Loyola; Reverendo Thomas A. Meehan, Diretor do “The New World”; Professor Henry H. Carter, da “De Paul University” e Senhora; Dr. e Madame Paul Miez Junior.

Essa homenagem ao Brasil, foram os seguintes os convidados de honra: Sr. Carlos Meissner Júnior, Cônsul do Brasil, e Senhora, Reverendíssimo Bernard J. Shil, Presidente da “Bi-hop Sheil International University”; Reverendo James T. Hussey, Presidente da Universidade de Loyola; Reverendo Thomas A. Meehan, Diretor do “The New World”; Professor Henry H. Carter, da “De Paul University” e Senhora; Dr. e Madame Paul Miez Junior.

(GIL RAYMOND)

Cabe na palma da mão!

É a
"CURTA"

A nova máquina de calcular que faz todas as operações com a rapidez das máquinas grandes.

Capacidade 8 x 6 x 11
Peso: 230 gramas

CURTA é de fácil manejo, acabamento perfeito e funcionamento silencioso. CURTA é a máquina ideal para o comerciante, industrial, banqueiro, engenheiro, etc., seja no escritório ou em viagem.

Distribuidora
exclusiva para Santa Catarina:

SOCIEDADE ORGANIZADORA LTDA.

Rua Cruzeiro, 46 - Teleg.: "SÓLIDA"

Caixa Postal, 200 - JOINVILLE

Condições favoráveis para revendedores

Bilhetes do Rio

Para além de Volta Redonda...

Beneval de Oliveira

RIO, Julho de 1952 — (Copyright do Bureau dos Jornais do Interior) Já se passaram vários dias e ainda se ouvem comentários entusiásticos em torno da memorável reunião radiofônica promovida pelo jornalista José Vitorino de Lima na Mayrink Veiga em que se debateram os problemas siderúrgicos relacionados com a construção de duas usinas a serem localizadas na capital espiro-santense e no município catarinense de Laguna.

Tão profunda a repercussão que ainda hoje chegam às mãos daquele jornalista dinâmico e empreendedor mensagens e telegramas de congratulações e solidariedade.

E uma demonstração iniludível de que o desejo de progresso e o entusiasmo pelos grandes empreendimentos não se obliteram e estão sempre presentes nos corações humanos.

Ganha, com isso, o nosso Brasil que precisa de estender as fronteiras de sua siderurgia muito além das planícies do Vale do Paraíba para alcançar as varzeas arenosas do sul catarinense e as vias costeiras do Espírito Santo.

EM DEFESA DO OPERARIADO CRISTÃO

RIO, (B. J. I.) — Ocupando a tribuna do Senado o senador Atilio Vivacqua discursou na hora do expediente para dar pleno apoio ao protesto formulado pelo senador Domingos Velasco que verberou os espantamentos de que foram vítimas diversos operários católicos e apriacionados pela Polícia Política sob a alegação de serem partidários do comunismo. O senador capixaba demonstrou, mais uma vez, sua aversão, pelos métodos desumanos postos em prática pelos policiais quase sempre aquém das complexidades políticas da hora presente.

MOVEIS

Vende-se uma penteadeira antiga com pedra marmore. 1 cama para casal, 1 mesa, 1 estrado para cama de casal, 1 estante de música, 4 cavaletes de ferro, 1 taboa de passar roupa com os respectivos cavaletes.

Tratar à rua Tte. Silveira n. 84.

COMO PODE MUDAR

o desastroso curso da moderna história alemã

BONN, 11 (R.) — Adenauer declarou hoje no Bundestag (Câmara Baixa) que a aprovação dos Convênios de Bonn e do Tratado do Exército Europeu podia mudar o desastroso curso da moderna história alemã. Apelo para a ratificação das medidas, Adenauer iniciou o debate de dois dias sobre a primeira leitura, pronunciando um discurso de uma hora e quarenta minutos, ouvido com poucos apartes dos adversários.

Adenauer disse que o Bundestag, com os "olhos" nos tratados, tinha a oportunidade de fazer uma aliança de 50 anos com os países ocidentais, firmemente apoiados pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, pon-do fim às vacilações diplomáticas e aos desastres intermitentes que se abateram sobre a Alemanha desde o fim do século passado.

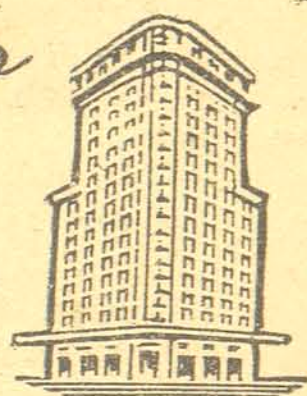
PERDEU-SE

Um anel de ouro com uma pedra água marinha. Quem o encontrou, seria fineza entregar à rua Crispim Mira, n. 26, que será bem gratificado.

Vende-se uma casa

Situada na Avenida Hercílio Luz, frente para o Jardim Olívio Amorim, 18, já desocupada. Entrega-se a chave ao comprador. Tratar na rua Bulcão Viana, 89.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 520
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO
51-9181 em S. PAULO
End. Teleg.: "COMODORO"



JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias

O doutor Adão Bernardes, juiz de direito, da primeira Vara da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia vinte e um (21) de julho p. futuro, às catorze horas e trinta minutos, (14,30), à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira o porteiro dos auditórios do Juízo trará a público pregação de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, o seguinte: N. 1 — Um terreno sito nesta Capital, no 2º sub-distrito do Estreito, com a área de um mil duzentos e oitenta metros quadrados (1.280 m²), fazendo frente ao sul, com uma rua aberta em terrenos de Clarismundo Ferreira Régis e da menor Maria de Lourdes Demoro; fundo, ao norte, com herdeiros de Felipe Santiago das Neves; extrema, a leste e a oeste, com Clarismundo Ferreira Régis. Nesse terreno achase construída uma pequena casa de madeira, em mau estado de conservação, coberta de telhas e assoalhada. O imóvel em apreço foi adquirido pelo inventariante, na qualidade de meeiro, no inventário dos bens deixados por sua mulher Eva Kilian, registrado sob n. 10.510, às fls. 14, livro 3-J, do tabelião do primeiro Ofício desta comarca, avaliado, tudo, por vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 25.000,00). Dito terreno e casa serão levados à praça a requerimento dos herdeiros de Alfredo Kilian, nos autos de inventário que se processa neste Juízo, por falecimento do dito cidadão. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e três (23) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado): Adão Bernardes, juiz de direito da primeira Vara. Está conforme. Data supra. O escrivão: Hygino Luiz Gonzaga.

CADERNETA DA CAIXA ECONÔMICA

Perdeu-se a Caderneira da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, sob n. 2.509.

Vende-se

Vende-se um ótimo automóvel, tamanho grande, modelo 1951. Ver e tratar com o sr. Carlos Krueger à rua Felipe Schmidt, n. 41.

Vende-se terreno

Vende-se um lote de terreno na vila Balneário, no Estreito, 10 x 40 metros com frente para rua Tijucas.

Tratar na residência do comandante Nunes, em Barreiros.

Quartos

Alugam-se dois quartos à Avenida Mauro Ramos n. 28. Preço módico.

SALAS

Alugam-se para escritório, alfaiataria, gabinete fotográfico etc. Prédio situado à rua Coronel Pedro Demoro n. 1.663 — altos do Café e Bar "Marabá", Canto do Estreito. — Tratar com o sr. Bento no mesmo prédio.

CÁPSULAS

CALMONA
EFEITOS POSITIVOS

Contra

CRIPES
NEURALGIAS
REUMATISMOS
DORES EM GERAL

Aluga-se casa

Aluga-se uma casa de construção recente, e vendem-se alguns móveis. Ver e tratar à rua Presidente Coutinho n. 49, das 14 às 17 horas, diariamente.

Chamados a domicílio

Só na Foto "André". — Revelação de filmes coloridos. Rua 7 de Setembro n. 1.

Pensão familiar

Pensão familiar à rua Fernando Machado n. 43. Fornece alimentação e quartos a preços módicos.

DR. GUNREIRO DA FONSECA

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA

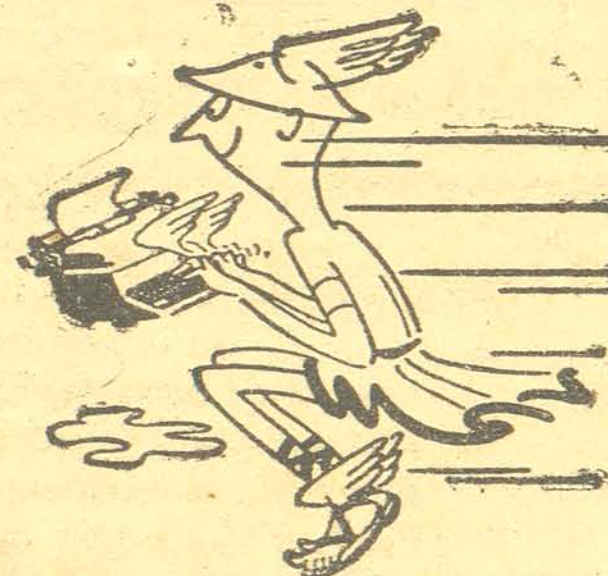
Especialista efetivo do Hospital Tratamento e operações. Receita para uso de óculos, Raio X, Radiografia da cabeça.

Consultório: Visconde de Ouro Preto n. 2. (altos da Casa Belo Horizonte).

Residência: Felipe Schmidt n. 101. Telefone n. 1.560.

Consultas: Pela manhã no Hospital; à tarde (2 horas) consultório.

Mercurio criou asas...

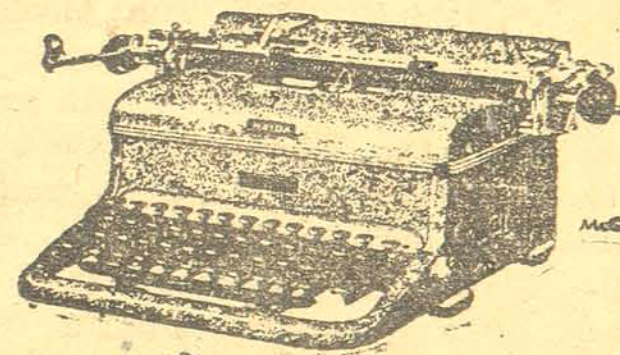


...mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e o bom homem de negócios sabe que Halda, a máquina de escrever suca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Halda possui 49 rolamentos sucos e barras para aceleração automática dos tipos. Daí o seu famoso "toque de pluma", seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem aumento de esforço para a datilografia.

HALDA

UM PRODUTO FACT, FABRICADO NA SUECIA DESDE 1924



Deixa os seus dedos com Halda!

DISTRIBUIDORES:

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 4

Dr. A. Batista

Regime alimentar, do recém nascido.

Clinica especializada de crianças até 7 anos.

CONSULTAS: das 9 às 12 horas, das 13 às 17 horas.

Consultório e Residência — Rua Padre Miguelinho, n. 12.

Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos aos Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartição Pública Federal. Praia do Flamengo n. 122, apt. 510. — Rio de Janeiro — D. F.

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO

Dia 13 — Domingo — "Soirée", com início às 21 horas, terminando à 1 hora.

Dia 19 — Sábado "Soirée", início às 21,30

Dia 26 — "Soirée". Idem.

Todas as quartas-feiras, grande bingo, com prêmios valiosos. A seguir sessão de cinema, com filmes selecionados. Início às 20 horas.

Todas as segundas-feiras, sessão de cinema, com filmes selecionados para filhos de sócios. Início às 15,30 horas.

FESTAS COMEMORATIVAS DO 80º ANIVERSÁRIO — DE

6 A 12 DE AGOSTO

Dia 6 — Quarta-feira — Bingo especial. Prêmio maior, uma geladeira "Frigidaire" que se acha em exposição no clube.

Dia 7 — Sessão de cinema, com um grande filme em technicolor.

Dia 8 — Sexta-feira — Jantar de confraternização. Entrega de diplomas aos sócios remidos.

Dia 9 — Sábado — Grande "Soirée" dançante, com surpresas.

Dia 10 — Grande excursão a um local pitoresco da ilha. Churrasco, Jogos, danças abrilhantadas pela orquestra do clube.

Dia 11 — Segunda-feira — Noitada esportiva no Estádio "Santa Catarina": Volei — Basquete, etc.

DIA 12 — GRANDE BAILE DE GALA.

Departamento de Saude Publica EDITAL

De ordem do sr. Diretor, torno público que, a partir de 1º de agosto próximo vindouro, somente será permitida em todo o território do Estado, a venda ao consumo público, de café moído em pacotes fechados de duzentos e cinquenta (250), quinhentas (500) gramas, um (1) e dois (2) quilos.

Será tolerado, entretanto, o fornecimento de pacotes até dez (10) quilos, quando fornecidos a repartições públicas, estabelecimentos de assistência hospitalar e hotéis, desde que o produto não se destine a revenda.

Qualquer quantidade de café que for encontrado em desacordo com este edital, será apreendido pelo Serviço da polícia-sanitária.

D.S.P., em Florianópolis, em 7 de julho de 1952.

Ari Ramos Castro, — Secretário

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à capricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Rolal.

Mensalidade ao alcance de todos.

Clube 15 de Outubro

PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO: Dia 12, "Soirée Chic" oferecida ao Grêmio das Moças, em regosijo a passagem do primeiro aniversário de fundação; traje de passeio. Dia 26 "Festa da Chita", sendo oferecido um prêmio à senhora ou senhorita que apresentar o vestido mais original.

Reserva de mesas 20,00 com o sr. Florisbete Silva.

RADIOLOGISTA

DR. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA
RADIO DIAGNOSTICO

Radiografias em geral, inclusive dentária
HORARIO: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente.
Consultório: ARCEBRETE PAIVA, 5

Serviço Social da Indústria Departamento Regional de Sta. Catarina S E S I

CURSO DE CORTE E COSTURA

Funcionará à Rua 24 de Maio, 890 (Estreito), um curso gratuito de Corte e Costura, mantido pelo SESI (Serviço Social da Indústria).

CONDIÇÕES PARA MATRICULA — Trabalhar a candidata na indústria, ser filha ou esposa de trabalhador na indústria. Serve de documento a respectiva Carteira Profissional.

INFORMAÇÕES E MATRICULA — Na sede do SESI, à Rua 24 de Maio, 890, a partir do dia 5 de julho, das 16 às 18 horas exceto aos sábados e domingos.

REAL-FOTO

ESPECIALIZADOS EM FOTOS DE CRIANÇAS E REPORTAGENS SOCIAIS.
RUA FELIPE SCHMIDT 21 Sob. (Altos Casa O Paraíso).

NEGOCIO URGENTE

Vende se um automóvel "Citroen" em perfeito estado, lindo aspecto, por preço de ocasião.
Tratar à rua Alvaro de Carvalho, 33 A.



Sabão
"Virgem Especialidade"
da Ci. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville—[marca registrada]
TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



Otica Modelo-- Apresenta aos distintos clientes todos estilos e formato de armações; esteja entre os primeiros, em conforto, beleza e elegância. OTICA MODELO-- Rua Felipe Schmidt--

Edifício Amelia Neto--Telefone 1.280

Esclarecimento público para combate Aniversário do C. N. Martinelli

catarinense ao estigma social da doença de Hansen

Continuação

ra ver realidades, convencendo-se das novas verdades e desfazendo fantasmas que imaginações exageradas criaram! pois é urgente estudar de perto o problema atual da doença conversando com especialistas (e não com charlatões!), rebuscando as opiniões de leprologistas do nosso Estado e dos de fama internacional (dr. Ernani e dr. Lauro!) e, finalmente vendo os doentes e os egressos e falando com eles, afim de se convencerem finalmente que as leis nacionais e internacionais do Serviço Oficial da Hansenose não são absolutamente um salto arreioado mas um passo firme, pois baseiam-se em fatos científicos e que nada tem de revolucionário mas de evolutivo! Também aos orientadores da opinião pública catarinense devia caber uma palma de propagadores daquela boa-nova assinalada por todos os verdadeiros leprologos: que a doença de Hansen é a menos comunicável de todas as doenças endêmicas existentes do mundo! Que entre funcionários, médicos, enfermeiros e capelões que servem em Leprosários no Brasil e mundo à fora (também na Molocai...) não se conhece um só caso do mal de Hansen; Damião como único apenas: não teve sorte e por isso ficou na história! Nenhum leprologo ainda soube provar de como se realiza o contágio; o resultado das pesquisas intensas foi a constatação que o escarro, o pús, a saine que escapa das feridas dos doentes sem tratamento, tornam-se material absolutamente estéril com uma exposição de rápidos instantes ao ar. O sol mata-os instantaneamente. O próprio ar, pelo oxigênio que possui impede qualquer cultura do mesmo micróbio tanto assim que não se chegou ainda à ver um báculo vivo, e milhares de experiências com inoculações do material colhido de doentes em animais e em voluntárias "cobaias humanas" ficaram até hoje sem resultado! Manalang, como se sabe sempre foi uma das maiores autoridades na matéria! Vivendo na mais famosa "Colônia" de lázaros, e aí fazendo durante longos anos os seus estudos como diretor geral de serviço, Manalang expôs em pleno Congresso de Leprologos ainda não há muito tempo, a sua convicção absoluta da nenhuma contagiosidade da doença! Nesse congresso, para demonstrar a sinceridade do que expunha aos seus pares, comeu, esfregou-se, e inoculou-se de todas as maneiras com material retirado de um enfermo tido por contagioso, chagado da cabeça aos pés, por assim dizer. Pois bem. Até hoje, Manalang não teve uma dor de cabeça por causa de tal procedimento. Também está definitivamente comprovado científica e praticamente que as mães, embora no mais adiantado estado da doença, jamais naquela mais íntima união dos nove meses de gestação, transmitiram a doença ao filhinho: — os filhos dos hausenianos não são doentes hereditários! E, parentes que toda a vida conviveram em casa de doentes continuam sãos! São suficientes as provas irrefutáveis de quanto é remota a possibilidade de transmissão. Eis, para os que sabem pensar, uma prova histórica: Quando Cabral deu com as suas naus nas terras brasileiras os índios conforme aquela reportagem eram "formosos e limpos" de pele. Pouco depois foi de Madeira e da África importada a doença em questão! Pois bem de 1500 até 1950 esconderam-se mais que quatro séculos de condições as mais propícias para o mal de Hansen tomar conta de toda a população do Brasil, se tal enfermidade fosse dona de sério poder de contágio! Entretanto (notem bem!) sem que nenhuma providência sanitária específica fosse tomada pela autoridade (abstraindo por máximo os cinco últimos decênios!) publica, o número de lázaros é infinitamente menor do que o de sífilíticos e tuberculosos, doentes, estes que igualmente não existiam no Brasil de 1500. Tomemos dois mil indivíduos: as estatísticas mencionam quando muito um lázaro ao passo que nesses mesmos dois mil

indivíduos, toda gente tem uma impressão muito diversa, até sem recorrer às cifras, quanto a frequência da tuberculose e da sífilis — um é tuberculoso outro não, um é sífilítico outro também. Assim ao menos se exprime o professor dr. Floriano de Lemos no "Correio da Manhã" do dia 19 de fevereiro de 1950. E afinal, uma garantia prática de pouca possibilidade do contágio são as centenas de leprologos que tem família e que amam sua esposa e seus filhinhos com todas as veras do coração, e no entanto, diariamente passam longas horas no mais intenso ambiente de doentes sem muita cerimônia e sem receios! Si os capelões e os médicos dos sanatórios hanseianos tomam certas rigorosas providências então e certamente não tanto por causa do contágio mas antes por causa daquelas leis de higiene que a atrozada opinião pública medrosamente stá fiscalizando como condição sem a qual recusaria contato com eles!

Quando importa aos comentários do "mártir da Molocai" é incalculável o malefício psicológico causado aos relacionados com a tal doença, e posso confidenciar que não só hanseianos, mas também graças a Deus, médicos e capelões, andam escandalizados com os tais escritos que pensam exibir psicologia com suas suposições horripilantes, abusando do nome "Damião" fixando drasticamente a idéia do contágio e desperdiçando a despropositada superstição de idades bárbaras! Estes escritores e editores provam que nada compreenderam daquilo que foi o verdadeiro martírio do Padre Damião; pois não consistia o martírio na convivência com hanseianos, mas antes aquela impotência contra as desumanas e infames injustiças com que seus protegidos foram tratados pelos sãos! E é isto também unicamente que hoje martiriza os diretores, médicos e capelões, quando normalmente se colocam do lado dos seus protegidos hanseianos vendo o pouco caso que os parentes e antigos amigos e, sobretudo, a sociedade tributava aqueles heróis que em prol da coletividade renunciaram à tudo o que a vida possa oferecer de belo e de bom, separando e isolando-se voluntariamente da vida social! Aquela Santo Damião e certamente também todos os outros "damiões" patrocinaram meu insistente apelo dirigido ao público catarinense: que revissem suas enciclopédias antiquadas (embora em capas novas e edições "reformadas") que risquem para sempre dos seus manuais a terrível palavra "lepra" junto com todas aquelas informações arcaicas e que em vez daquilo tudo tomem nota do seguinte: que agora anualmente saem quasi 10% (dez) de hanseianos curados dos sanatórios, e que somente num único Estado como São Paulo, já saíram cerca de dez mil "clínica e bacteriológicamente curados pelas sulfonas, e que nos casos incipientes a cura clínica da doença de Hansen é de 100% (cem). E que por isso a Assembléia Legislativa de São Paulo e do Rio (nossa ainda não!) assegurou o reajustamento social do egresso dos Sanatórios hanseianos por uma nova lei que garante direito igual para concursos e cargos públicos sem mais novos exames médicos!

Parece que a campanha internacional de esclarecimento público para combate ao estigma social da doença de Hansen, nem os convites oficiais feitos ao público e especialmente a imprensa, rádio, professores, e clero para auxiliarem na reeducação dos curados e na equiparação chegaram aos ouvidos de todos catarinenses! Que os catarinenses cuidem de não passarem por atrozados afim de não ferir com idéias atrozadas e descaridasas um acanhado ouvinte e leitor "egresso" (doente que recebeu alta médica!) ou um doente internado ou covardemente escondido, estigmatizando-o em vez de acolhê-lo civicamente ou animá-lo para o tratamento auspicioso! Graças a Deus, para a honra de Santa Catarina podemos aludir que as visitas, no Sanatório Santa Teresa nos últimos tempos prova-

gências bem formadas na nova questão! Assim familiarmente conviveu ram que já temos corações e inteligências por longas horas o exmo. senhor Arcebispo Metropolitano com os internados, não só celebrando a santa missa e realizando ordenações aos clérigos, mas sim conversando cordialmente com grandes e pequenos hanseianos! Inesquecível para todos os hanseianos foi a repetida visita do grupo artístico da Rádio Guarujá, que atendendo ao convite do benemérito diretor, sem medo e sem cerimônias aproveitou-se do palco dos internados para provocar intermináveis explosões de gargalhadas sadias dos internados! Veio também a excelentíssima sra. do diretor, d. Teresa Ramos, deixando sua filhinha recém-nascida aos cuidados da empregada ia escondendo presentes no terreno do Sanatório, ajudando seguidamente aos pequeninos hanseianos na demorada procura do "coelhinho" pascal! Começaram aparecer autoridades governamentais para entrega de diplomas e de presentes, e quantas visitas demoradas do novo inspetor escolar! Mas já que opiniões que vem do estrangeiro geralmente nos costumam convencer melhor, finalizo com as palavras oficiais da mensagem do presidente norte-americano, Truman: "O medo da doença de Hansen somente pode ser dissipado por conhecimentos da verdade sobre a doença. Não obstante os progressos alcançados pela ciência na terapêutica da doença, há ainda um injustificável pavor e incompreensão pública com relação a moléstia..." E a nova rainha da Grã-Bretanha, o que ela fez? — cordialmente apertou a mão de todos os Hanseianos que fizeram questão de poder ir ver a sua rainha! ninguém e nada pode impedir-lhe este gesto humano!

Entre as muitas edições periódicas que servem para a formação do nosso público não deviam faltar as duas revistas brasileiras, órgãos difusores dos fatos e verdades sobre a doença de Hansen, assinados por eminentes professores e leprologos, brasileiros e internacionais. ("Tópicos" São Paulo, Caixa Postal 7.723 e "Damião" Rio (D. F.) rua Vinte de Abril n. 16.) A redação, tanto da revista carioca como da revista paulista, com muito prazer servirá com respostas informativas sobre mais algumas dúvidas em questão e, certamente, médicos especialistas dêse Estado, mui prazerosamente aceitarão o convite para preleções ou conferências; eles vos diriam melhor ainda de quanto urge aos catarinenses de tomar conhecimento e de meditar um pouco sobre esta nova questão social que surgiu com o advento das sulfonas.

(Fontes: 1) História da Lepra no Brasil. Volume I. 2) Damião o leproso de John Farrow. 3) Vida do P. Damião do P. Hornaert. S. J. 4) Praxeiro. 5) Seleções. 6) "Tópicos". 7) "Damião". Portarias da S. N. d. e Conferências da F.S.A.L.).

Participação

WILSON LEAL MOURA E SENHORA, têm o prazer de participar aos seus amigos e pessoas de suas relações, o nascimento de seu primogênito, ocorrido no dia 2 de Julho nesta cidade.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1952.
Rua: Marquesa de Santos, 5, ap. 73
— Laranjeiras.

Informações Católicas

(Extraídas de publicações autorizadas).

ASSOCIAÇÃO DE SANTO ALBERTO MAGNO, EM FULDA — Vai pelos 50 anos que se fundou em Fulda a associação de Santo Alberto Magno, com o intuito de auxiliar os estudantes católicos alemães. Foi proibida durante o tempo do nazismo, mas agora está novamente funcionando.

O sr. Bispo Auxiliar, Dom Adolf Bolte, afirmou que nesta nova fase deverá influir poderosamente na vida pública dos estudantes.

Em comemoração a passagem de seu 37º aniversário de fundação o Náutico Francisco Martinelli, fará realizar no próximo dia 3 de agosto, uma regata íntima na qual tomará parte toda sua equipe de atletas.

No programa de festividades alusivas a data, salienta a inauguração de sua Galeria de Retratos homenageando assim todas as vitórias e Campeonatos conquistados pelos seus valores amadores.

Nela também serão homenageados os atuais Campeões Catarinenses (Título conquistado em 1952.)

Nos páreos da referida regata, interessantes e bem organizados, destaca-se uma sugestiva prova — o Páreo dos Veteranos, no qual serão reunidos todos os antigos defensores do subro-negro.

Aluga-se casa
Aluga-se uma CASA tipo bungalow à rua Padre Roma, 64. Informações à rua Esteves Júnior n. 85.

Cartazes do dia

RITZ — As 2 — 4 — 6,30 — 8,45 hs.
ODEON — As 7,45 horas.
Preparem-se para o romance desenrolado enquanto o perigo une os corações.

John WAYNE — Patricia NEAL — Ward BOND — Philip CAREY em:

AGUAS TRAIÇOERAS

No programa:
Notícias da Semana — Nac.
Preços: 6,20 — 3,20.
Censura livre.
ROXY — As 7,45 horas.
Programa duplo:
1º) MacDonald CAREY — Sheley WINTHERS em:
PECADORES DOS MARES DO SUL
2º) Jeanne CRAIN — George SANDERS — Madeleine CARROLL em:

O LEQUE

No programa:
Bandeirante da Tela — Nac.
Preço único: 5,00.
Imp. até 18 anos.
ODEON — As 2 horas.
Matinée das Moças.
1º) Jeanne CRAIN — George SANDERS — Madeleine CARROLL em:

O LEQUE

2º) Shirley TEMPLE — David NIVEN em:

O ECO DE UM BEIJO

No programa:
Cinelandia Jornal — Nac.
Preços: 5,00 — 3,20.
Censura livre.
IMPERIAL — As 2 — 6,30 — 8,45 horas.

E oestrondoso sucesso continua. Gregory PECK — Barbara PATTON — Ward BOND em:

RESISTENCIA HEROICA

No programa:
O Esporte na Tela — Nac.
Preços: 6,00 — 3,20.
Imp. até 14 anos.
IMPERIO — As 7,45 horas.
Ida LUPINO — Glenn FORD em:
ESCRAVO DA AMBICÃO

No programa:
Atualidades em Revista — Nac.
Preço único: 5,00.
Imp. até 18 anos.
RITZ — A 10 horas da manhã: Desenhos — Shorts — Comédias.
Preços: 3,20 — 2,00.
Censura livre.
ROXY — As 2 horas:
1º) Tim HOLT — Jennifer JONES em:

DILIGENCIA FATIDICA

2º) Roland WINTERS — Montan MORELAND em:

O CRIME DO ALFABETO

3º) Início de um dos mais emocionantes seriados:

O FANTASMA DO ZORRO

1 e 2 episódios.
No programa:
Bandeirante da Tela — Nac.
Preços: 5,00 — 3,20.
Imp. até 10 anos.
IMPERIO — As 2 horas:

1º) Início de um dos mais emocionantes seriados:

O FANTASMA DO ZORRO

2º) June FREISER em:
MACABRO DESAPARECIMENTO

No programa:
Cine Jornal — Nac.
Preços: 5,00 — 3,20.
Imp. até 10 anos.

Pronunciamento popular

O ilustre diretor-gerente da Sociedade Distribuidora de Rádios e Refrigeradores Ltda. sr. vereador Miguel Daux, teve, ainda através da consulta popular feita por esta folha uma expressiva vitória pessoal, ao ser o mais votado entre os nomes destinados a concorrer ao pleito para a Prefeitura Municipal de Florianópolis. O sufrágio popular, consultado nesse interessante certame que acabamos de encerrar com pleno êxito, indicou, portanto, o sr. vereador Miguel Daux a consagração do povo da capital, como o homem que honraria o cargo de Governador da Cidade. Ademais, também foi o sr. Miguel Daux votado como o Vereador atual que mais trabalha em prol dos interesses do Município e esta circunstância, como a de sua vitória entre os prováveis candidatos à Prefeitura, põe de manifesto as simpatias públicas, em geral, pela atuação do honrado diretor-gerente da ELETROLANDIA. Homem público, ao mesmo tempo

que lúcida inteligência posta a serviço de elevadas causas, o sr. vereador Miguel Daux sobrepõe as suas atividades comerciais, em que desfruta situação de extraordinário prestígio pela lisura de sua conduta e largueza de vistas, um vivo interesse pela propulsão econômica, social e cultural do Município, o que explica as numerosas iniciativas de cunho privado que se lhe devem já em Florianópolis.

Não tendo, em nenhuma emergência, criado incompatibilidades insuperáveis, mas, ao contrário, sabendo fundar as suas atitudes, mesmo político-partidárias em propósitos de ampla convergência para a grandeza de sua terra e prosperidade coletiva, natural é que assim o estime a generalidade do nosso povo, como o demosttra a votação que obteve na Consulta d' "A Gazeta".

Certo, a mesma simpatia pública, que lhe prestigia a conduta na Câmara de Vereadores da Capital, onde se tem feito realmente um lido defensor das aspirações dos munícipes, lhe credencia o nome nos círculos do alto comércio catarinense, onde ocupa uma posição de saliência, sobretudo em razão do seu espírito empreendedor e do êxito de suas iniciativas.

Aos que mais de perto lhe conhecem o caráter e lhe admiram as virtudes de coração, não poderia deixar de ser grata a vitória que lhe consagrou o nome e as atividades, numa consulta da opinião pública como essa, que ora acabamos de encerrar e que se viu coroada de sucesso. Premiando-lhe os esforços, não só como distribuidor dos Refrigeradores "FRIGIDAIRE", em cuja colocação no Estado o seu conceito particular foi certamente fator decisivo de triunfo, mas também consagrando-lhe os méritos de homem público na eleição da sua conduta frente aos interesses do Município, a opinião expressa inequivocamente pela nossa gente, através da consulta que esta folha instituiu lhe fez justiça e, por isso, aqui está o nosso abraço de felicitações, com as homenagens que lhe prestamos e que profundamente se radica numa sincera e veia admiração.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. associados deste órgão de classe para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que terá realizada dia 15 (quinze) do corrente, às 19,30 horas, na sede social deste Sindicato à rua Visconde de Ouro Preto, 13, sobr., com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão da ata da assembléia anterior.
b) Homologação da tabela de aumento de salário aprovada pela comissão permanente do IVº Congresso Nacional dos Bancários.
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Est. de Sta. Catarina.
(Assinado) ABEL CAPELA Secretário Geral.

União Beneficente dos Chauffers de Santa Catarina

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os motoristas profissionais e amadores sócios da U. B. C. S. C., para a sessão de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês, terça-feira, às dezenove horas, em sua sede social, Av. Mauro Ramos, para eleição da nova diretoria desta sociedade.

Não havendo número legal para a realização da Assembléia na hora designada, será a mesma realizada às dezenove e meia horas do mesmo dia, com qualquer número de sócios.
Florianópolis, 11 de julho de 1952.
VALFREDO PINTO — 1º Secretário.

Participação

As famílias Zappellini e Guimarães Brandão participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos IRIA e EUDES.

IRIA e EUDES

noivos

Florianópolis, 15-6-52

Curitiba, 15-6-52

PARTICIPAÇÃO

Vva. FLAVIO SOUZA VIEIRA Participa aos parentes e pessoas amigas, o noivado de sua filha Léa Maria, com o sr. dr. Neréu Machado, com a srta. Léa Maria Vieira.

LÉA MARIA E NERÉU
confir mam

Saulo Ramos: "A PETROBRAS S. A. E' MONOPO'LIO DE FATO, EMBORA NÃO DE DIREITO"

CONTINUAÇÃO III

Ao dizer que o PTB se manifestou de forma categórica, não estou usando de força de expressão, pois ficou assentado, em reunião partidária, essas e outras modificações ao Projeto governamental. Na Comissão de Finanças esse item não modificou a sua redação, quando da aprovação inicial da PETROBRAS S.A., eis porque foi levado a apresentar a emenda supressiva ao mesmo artigo.

Assim procedi porque não poderei dar o meu voto a PETROBRAS S.A. sem essa supressão ou então apoiá-la através da emenda do PTB, que assegurará o controle estatal da mesma.

Não há dúvida de que o Sr. Presidente da República procurou estabelecer certos controles para que a empresa não fosse dominada por grupos privados nacionais e estrangeiros. Ninguém pode negar esse propósito de RS. Excia. em face desses controles nacionalistas estatais da PETROBRAS S.A. conforme passo a enumerar:

- 1ª — 100% do capital e do Conselho de Administração na fase de implantação e consolidação;
- 2ª — poder legal e prático da União de escolher a oportunidade e o limite de lançamento de ações com voto, atendendo apenas aos interesses financeiros do programa do petróleo nacional;
- 3ª — capital mínimo da União, de

- acôrdo com as previsões de recursos, 65%;
- 4ª — capital mínimo legal, da União, 51%;
- 5ª — capital dos Estados, Distrito Federal, municípios e autarquias, so com os recursos previstos no projeto de 20 a 25%;
- 6ª — capital, particularmente partido entre centenas de milhares de

proprietários de automóveis;

7ª — cota máxima de acionistas individual (brasileiro) ou de firma brasileira que prove a nacionalidade brasileira dos sócios, 4 por 10.000 do capital social;

8ª — todos os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, brasileiros natos;

9ª — todos os membros da Diretoria Executiva, composta de 4 diretores, nomeados pelo Presidente da República;

10ª — 7 membros do Conselho de Administração nomeados ou eleitos pelo Poder Público, sendo 4 da União e 3 dos Estados, Distrito Federal, municipal e autarquias;

11ª — máximo possível de membros eleitos pelo capital privado (depois de atingir 15% do capital) no Conselho de Administração, 2, num total de 9;

12ª — Presidente da PETROBRAS S.A. nomeado pelo Presidente da República e com poder de veto sobre qualquer deliberação, com recurso para o Presidente da República, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo;

13ª — programa de trabalho aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo, onde há 3 representantes das forças armadas com poder de veto e recurso ao Presidente da República;

14ª — criação de subsidiárias apropriadas;

(Continua na 8a. pág.)

A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

Florianópolis, domingo, 13 de Julho de 1952

Pronunciamento popular

Miguel Daux obteve a primeira colocação no concurso "Consulta à Opinião Pública" sendo considerado o vereador mais eficiente e o futuro Prefeito da Capital--Electrolandia e Frigidaire as preferidas

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE RADIOS E REFRIGERADORES LTDA
CAIXA POSTAL Nº 176
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

apresentação à praça, conquistar larga colocação, fazendo-se incontestavelmente no seu genero a que melhores e mais modernas aplicações oferece.

Não admira, portanto, que a votação popular, confirmando a preferência que a "Frigidaire" vem obtendo entre nós lhe haja posto em realce consagrado a situação excepcional que desfruta em toda parte, já que a sua fabricação, obedecendo a todas as novas aquisições da moderna técnica da refrigeração para dotá-la de condições práticas insuperáveis, lhe garante o maior rendimento e a maior durabilidade.

De parabéns, porisso, a Sociedade

Distribuidora de Rádios e Refrigeradores Ltda. "Electrolandia" — pela conquista de mais um titulo de popularidade e de apreço, geral aos Refrigeradores "Frigidaire", cuja introdução no Estado se deve as atividades comerciais daquela sólida organização local, que tem a sua frente, como diretor e gerente o

Pref. Flares de Oliveira



A data de hoje, assinala o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo, político de grande projeção, figura destacada na indústria catariense e dedicado Prefeito do próspero Município de Bom Retiro, sr. Flares de Oliveira.

Caráter íntegro, alma afeita ao bem, o distinto aniversariante conta com vasto círculo de amizades, não só nos meios sociais onde exerce as suas atividades, como nesta Capital.

O ilustre aniversariante é também um dos mais abastados fazendeiros do município de Bom Retiro.

Na data de hoje, serão prestadas ao conspicuo cidadão expressivas demonstrações de apreço e estima, às quais "A Gazeta", se associa efusivamente.

DOMRÉMY MAGALHÃES DE FREITAS

Seguirá amanhã para Joaçaba o sr. Domrémy Magalhães de Freitas. Ao distinto viajante, os votos de boa viagem de "A Gazeta".

Terreno no Estreito
VENDE-SE ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA, A RUA OLAVO BILAC, MEDINDO 400 m2. TRATAR COM OVIDIO PEREIRA MACHADO NO HOTEL "IDEAL" OU COM O DR. WILMAR DIAS.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

ELECTROLANDIA

QUA ACIDRESTE DAIVA S/N
EDIFICIO IPASE - ANDAR TERÇO



REFRIGERADORES DOMÉSTICO E COMERCIAL - BEBEDOUROS - BOMBAS DE AGUA - GARRAFAS - BALCÕES - CONSERVADORES DE SORVETES - MOTORES ELÉTRICOS DELCO

nosso nobre e prezado amigo sr. vereador Miguel Daux.

No Departamento de vendas da Sociedade Distribuidora de Rádios e Refrigeradores Ltda. cumpre destacar, na qualidade de auxiliares de primeira linha, os srs. José Carlos Daux e Miguel Daux Filho, não se devendo esquecer também, na quali-

dade de técnico de refrigeração, o sr. Nerêu do Vale Pereira. Justo ainda se faz mencionar o concurso de outros auxiliares, também incan-

sáveis a serviço da "Electrolandia", como os srs. Aldo Galdino e Benival Pigueiro.

(Continua na 6a. página)

Orquestra do Lira Tennis Clube

Partiu ontem, às 13 horas rumo a Itajaí a orquestra do Lira Tennis Clube, que naquela cidade irá deliciar o público itajaíense, com suas notáveis interpretações.

A orquestra do Lira que atualmente, de acordo com a opinião pública, é a melhor dos nossos salões, sendo como tal diplomada no concurso "Consulta à opinião pública".

A orquestra do maestro Abelardo segue com os seguintes elementos: Abelardo, ao piano; Nemésio, Otto e Sabino, nos saxofones; Páco-Leonel a melhor dupla de pistons do Estado, Cininho, no trombone de vara, Zaia, ao contrabaixo, na bateria Pirelli, André ao pandeiro, Ney, no Tan-tan, e como "crooner" Tibiu.

O Estudante

Dos alunos do Grupo Escolar "José Boiteux", Curso Complementar e Curso Normal Regional "Haroldo Calado", recebemos o jornal "O Estudante", órgão do corpo discente deste Grupo do sub-distrito do Estreito.

Agradecemos o exemplar que nos foi remetido, desejando ao novo colega, uma vida longa e um futuro promissor.

EMPREGO

Passa-se a direção da Agência de uma Cia. de Sorteios Imobiliários para o Estado de Santa Catarina, com Matriz no Rio de Janeiro, por motivo de transferência. Emprego bom e garantido, com contrato, com ótimas comissões e ajuda-de-costa. Melhores detalhes, informar com o sr. Geraldo, à rua Conselheiro Mafra, n. 41-A.

Novas instalações no Hotel La Porta

O antigo e conceituadíssimo Hotel La Porta tem sempre merecido a preferência, sendo permanentemente grande o número de hóspedes, graças a solicitude de seus dedicados funcionários e da comodidade que é proporcionada.

Consecutivamente vem sendo realizadas melhorias para maior conforto de seus hóspedes, como sejam: diversos apartamentos luxuosíssimos, mobiliários modernos, reformas nas instalações sanitárias e agora iniciou a construção de belíssima e esplendida sala de recepção.

Espírito empreendedor e afeição à nossa terra, o acatado homem de negócios sr. Felipe La Porta, sempre que aqui vem, idealiza e realiza, modificações para o melhor bem estar dos que ali se hospedam.

Coadjuvando os seus esforços e seu dinamismo o benquistado comerciante tem encontrado em seu diligente gerente sr. Edgard Pereira a mais dedicada e valiosa colaboração, na efetivação de sua continuada preocupação de dotar Florianópolis de um hotel que sirva a contento e dispense aos seus hóspedes a máxima consideração.

Personalidades ilustres e de grande relevo na política, administração

Dep. Romano Massignann

Reassumi suas elevadas funções de deputado estadual o acatado e conceituadíssimo comerciante e industrial sr. Romano Massignann, prestigioso político no oeste catarinense.

S. S., que se acha hospedado no Hotel La Porta, tem sido muito visitado por amigos e correligionários.

Na Assembléia Legislativa o ilustre representante do povo vem tendo atuação destacada, defendendo ardorosamente e com firmeza os interesses do povo daquela rica e próspera região.

DELEGACIA FISCAL

Na Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nesta Capital, precisa-se falar urgente com as pessoas abaixo relacionadas: Jorge Miguel Atherino, Elfrida Lima Hiemisch, Maria Daiva Farias, José Emiliano Santos e Ely Alvares Cabral.

O cão e o preto velho

Nemésio Heusi

Hoje, por falta de assunto, vou contar uma história verdadeira, prestando tributo à fidelidade dos cães.

Existia em certa cidade do Brasil uma senhora que, além de muito ruim, era terrivelmente usurária.

Diziam seus conhecidos que seus recalques provinham da falta de filhos. Ela era estéril. Talvez por este defeito, seus carinhos únicos se destinavam ao seu cão, um elegante lulu. O marido estava em plano inferior ao cachorro.

Com o casal, trabalhava um preto velho de toda confiança, que, há longos anos, vinha servindo à família e estava apresentado só fazendo serviços leves.

Todos os dias, a especial comida do animal era servida pelo preto velho. Aconteceu, porém, que muito melhor que a boia do serviço era a do cachorro, e, por este motivo, o criado, na frente do animal, antes de servi-lo, comia um pouco, estalando os lábios. O cão assistia satisfeito a este "furto" e com o tempo, se o preto velho não comesse primeiro, ele não comeria. Resultado: o criado ficou na obrigação de comer diariamente da comida do animal; tornou-se escravo da sua leviandade.

A velha não sabia desta sociedade entre o cão e o negro e como não há nada que não se descubra neste mundo de Deus, um dia a trama foi descoberta e o empregado, sumariamente, posto na rua.

"Malvado!" comendo a comidinha do meu lulu!!

Ela, então, começou a levar pelas suas próprias mãos a saborosa refeição do seu cãozinho.

Acontece, porém, que o animal se negou a comer. Assim foi no primeiro dia, no segundo, no terceiro e sempre.

Dentro daquela criatura chela de complexos e recalques, estabeleceu-se uma luta íntima; teimosia por indole, não cedia à "humana" imposição do animal de dividir sua comida com o empregado. Contra a teimosia de sua dona, o cão protestava contra o ato violento da demissão do preto velho, seu leal amigo, que até de sua comida comia!...

Passados alguns dias, definhavam, ela e o animal: Não era possível continuar este estado de coisas que ameaçava eternizar-se, embora na

casa ninguém mais percebesse a ocorrência, não ela e o seu cão. Um dia, porém, cedendo, impotente à resistência do cão, comeu de sua comida tal como fazia o criado; mas de nada valeu o exemplo: o cão teimava em não comer.

Não havia outro recurso sinão readmitir o preto velho. Entretanto este ato, para ela, era simplesmente humilhante. Não cederia, nem que morresse o animal.

O cão começou a entristecer e não se arredava da porta do quarto do ex-empregado.

Olhos injetados de cólera, ela pensava amargamente: "Morrerás, mas eu não ceder; não serás tu quem me ensinará depois de velha..."

Um dia o cão amanheceu na porta de seu quarto, caído, sangrando pela boca.

Alguém, observando a teimosia do animal e da patroa, percebeu tudo e avisou ao preto velho o que se passava. Dentro em pouco, chegava a casa o antigo empregado. A patroa, vendo-o, correu ao seu encontro e chorando pediu que salvasse o animalzinho. Era a derrota!

O cão foi salvo e uma alegria que antes nunca penetrara naquele lar, tomou conta de tudo.

Desde que voltaram, novamente, a comer juntos — empregado e cachorro, o preto velho, afagando o animal, dizia carinhosamente: "Tu és meu verdadeiro amigo; se não fosse o teu capricho, velho e acabado como estou, morreria na miséria, porque, realmente, só presto para te dar comida".

O cão, abandonando a cauda, parecia responder, a esse grande gesto de amizade e gratidão.

Um dia, morre o preto velho e o animal ficou como louco. Sua dona, desesperada, via também o fim do seu querido cãozinho.

No outro dia, com as mãos tremulas, na hora de costume, levou a comida; o cachorro, depois de olhar longamente para sua dona, como se compreendesse a sua angústia, comeu tudo que havia no prato.

Nunca mais, naquela casa, houve tristeza. De usurária, a mulher aprendeu a lição, passou a ser a criatura mais humanitária que se conheceu em sua cidade natal.

O exemplo do cão abriu-lhe o coração impedido e passou a ser boa, humana e feliz. E só então percebeu que era casada e tinha marido.